



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO



Relatório de Atividades 2025

Índice

Nota Introdutória	03
Gestão do Acervo	12
Programa 1 Requalificação de Espaços e Exposições / Conservação preventiva e restauro de peças	15
Programa 2 Exposições Temporárias	25
Programa 3 Dinamização das Exposições e Outros Eventos	37
Programa 4 Gestão dos Acervos, Centro de Documentação e Informação	89
Programa 5 Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações	95
Cronograma	102
Conclusão	132
Anexos:	134
Gestão Financeira e de Recurso Humanos	

Nota Introdutória

O Museu de Angra do Heroísmo (MAH) é uma instituição que integra diversas áreas do conhecimento, com um acervo rico e diversificado. O seu espólio reflete a história e a cultura da comunidade insular, em consonância com a posição geoestratégica dos Açores. Fundado em 1949, o Museu está instalado, desde 1969, no antigo Convento de São Francisco, onde alberga três exposições de longa duração. Destaca-se a exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico", que ocupa o andar superior do edifício. O Museu dispõe ainda de dois espaços dedicados a exposições temporárias e reservas visitáveis, que incluem *Espécies em Pedra*, *Transportes dos séculos XVIII a XX* e *O Aço Mudou o Mundo. Uma Bateria Schneider-Canet nos Açores*.

Desde 2016, o Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima (NHMMCBL) está sediado no antigo Hospital Militar da Boa Nova e abriga Unidades de Gestão especializadas em *Militaria*, Armamento e Uniformes. A Carmina | Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, inaugurada a 9 de outubro de 2020, é um núcleo consagrado à arte contemporânea, proveniente da doação feita à Região Autónoma dos Açores pelo criativo artista plástico e escultor, cujo nome ostenta, integrando-se no MAH desde então.

A diversidade do acervo do MAH é reforçada por várias Unidades de Gestão, incluindo Têxteis, Transportes, Belas-Artes, Documentos Gráficos, Ciência e Tecnologia, bem como por um vasto espólio etnográfico e coleções de Brinquedos, Instrumentos Musicais, Falerística, Medalhística, Numismática, Memorabilia, Náutica, Aeronáutica, Arqueologia e Espécies em Pedra. O acervo documental e fotográfico é enriquecido com contribuições significativas de figuras como Francisco de Lacerda, Artur Santos e Baptista de Lima, complementando o conhecimento preservado pelo museu.

O MAH destaca-se por ser um espaço de memória, conhecimento e investigação, atento aos novos desafios sociais e comprometido com a inclusão e a sustentabilidade. Procura afirmar-se como uma instituição aberta e interativa, promovendo uma oferta educativa diversificada que envolve o público na exploração da cultura sob uma perspetiva açoriana e atlântica.

Nos últimos anos, o Museu implementou um programa sistemático de ações que abrangem as temáticas das suas reservas, exposições de longa duração e temporárias, desenvolvido em

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

articulação com o Serviço Educativo e o Gabinete de Comunicação e Eventos, atuando como mediadores entre os diferentes públicos e a comunidade.

Quadro I- Quadro comparativo 2012_2025

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
janeiro	493	710	1.199	868	1.406	1.661	1.549	1.461	1.503	226	703	818	1.090	1.546
fevereiro	560	1.450	1.269	875	1.707	2.325	1.416	2.440	1.558	171	1.033	1.396	1.493	1.430
março	1.176	818	798	1.445	1.563	2.179	2.528	2.017	690	465	2.171	1.322	2.140	2.220
abril	1.249	1.229	1.747	1.821	1.853	3.210	2.172	2.285	0	843	2.568	2.661	3.305	3.321
maio	1.516	6.645	1.933	2.505	1.983	2.899	2.839	3.130	49	1.433	3.072	3.027	3.960	5.323
junho	1.357	2.021	3.050	1.911	2.052	2.223	2.203	2.807	98	1.591	2.723	2.934	3.124	2.980
julho	1.980	2.720	4.374	2.585	3.112	3.250	3.276	2.847	397	2.131	3.922	3.069	3.498	5.273
agosto	1.367	4.276	5.196	1.851	2.433	2.668	2.790	2.846	850	2.307	2.822	3.134	3.646	4.117
setembro	2.955	2.371	5.351	1.442	2.247	1.724	2.084	2.356	638	1.930	2.656	2.993	3.050	3.371
outubro	709	2.335	4.204	1.292	2.403	2.185	1.819	1.955	804	1.923	3.196	3.179	3.828	3.150
novembro	1.164	1.865	1.626	970	1.726	1.584	1.453	1.870	510	1.521	1.650	1.757	1.910	2.341
dezembro	785	932	473	1.055	1.349	1.207	1.281	1.253	236	915	984	884	748	1.061
Totais	15.311	27.372	31.220	18.620	23.834	27.115	25.410	27.267	7.333	15.456	27.500	27.174	31.792	36.133

Fonte: MAH

O presente relatório resulta de uma análise das atividades do MAH em 2025, considerando os objetivos estabelecidos para os seus três núcleos. Em comparação com 2024, registaram-se um total de 36.133 entradas, correspondendo a um aumento de 4.341 visitantes. Os meses de maior afluência foram maio (5.323), julho (5.273) e agosto (4.117).

O incremento deve-se, em particular, à participação em eventos como a *Noite dos Museus*, que registou 1.574 entradas (+445 em relação a 2024), e o evento *Baterias ao Luar*, que contou com 478 participantes. Estes resultados refletiram-se nas entradas do NHMMCBL, que terminou

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

2025 com 3.815 visitantes (+693 do que em 2024), dos quais 2.720 portugueses e 1.095 estrangeiros.

A Carmina | Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes encerrou 2025 com um alcance de 560 visitantes, dos quais 543 são de nacionalidade portuguesa e 17 estrangeiros.

As redes sociais assumiram um papel estratégico na promoção das atividades do Museu, contribuindo de forma expressiva para o aumento do seu alcance e para o reforço da ligação à comunidade, no âmbito da valorização da cultura açoriana.

O MAH, representado nas plataformas Facebook e Instagram, registou na primeira +448 novos seguidores, o que correspondeu a um acréscimo de 41% nas interações. A página encerrou 2025 com 11.000 apoiantes, + 913 do que em 2024. Na segunda, o MAH registou, de janeiro de 2025 a 24 de janeiro de 2026, uma média de 11.734 visualizações, a grande maioria provenientes das publicações (63%). Estes dados refletem-se em 2.310 seguidores da página nesta rede social, +287 do que no ano transato.

Em 2025, deu-se continuidade ao processo de transição para o novo *website*, disponível desde maio de 2024, apresentando uma imagem mais moderna e apelativa para os visitantes online. Esta página registou cerca de 34.000 consultas e visualizações de conteúdos. A presença digital do museu foi ainda reforçada pela inclusão em plataformas de divulgação como *Museums1.com* e *Guiadacidade.pt*.

No âmbito do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização, o MAH publicou 136 eventos nas redes sociais, realizou 11 exposições temporárias, acolheu duas ações de formação voltadas para a promoção turística e registou 42 oficinas adaptadas a pessoas com necessidades especiais.

Ao longo do ano foram inauguradas várias exposições temporárias e, pela primeira vez, o Museu acolheu dois programas de residência artística com criadores nacionais e internacionais. Estas iniciativas reforçaram o MAH enquanto espaço de estímulo à criatividade e à inovação, com destaque para a Carmina | Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, que passou a integrar a RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea em 2025.

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

Da primeira residência artística resultou a exposição *Art at the Edge of the Infinite*, do artista canadiano Joe Lima, patente de 7 de março a 19 de abril. Seguiu-se a mostra multimédia *What is Watt?*, um projeto artístico interdisciplinar que, desde 2001, reúne vários criadores em torno dos múltiplos usos dos recursos tecnológicos, exibida de 2 de maio a 21 de junho.

De 25 de julho a 25 de outubro esteve patente a exposição *Lugares da paisagem: riscos, manchas e memórias*, resultado da residência artística de Luís Herberto e Luís Geraldês, realizada entre 1 e 24 de julho de 2025. Esta iniciativa transformou a Carmina Galeria num laboratório de investigação experimental em desenho e pintura, explorando a relação entre paisagem e memória.

A Carmina encerrou o ano de 2025 com a exposição coletiva do grupo de fotografia residente, *Lux Fecit*, que apresentou 96 peças de 11 autores. Intitulada *Projeto Lux Fecit. Exposição Coletiva de Fotografia em Filme*, a mostra esteve patente de 14 de novembro de 2025 a 7 de fevereiro de 2026.

No Edifício de São Francisco, as salas de exposições temporárias receberam, ao longo do ano, diversas mostras de artistas locais e estrangeiros. Na Sala Dacosta estiveram patentes, de 8 de março a 18 de maio, as obras de pintura de Gabriel Garcia, reunidas na exposição *Com a Proa Aproxada ao Destino*. Após o seu encerramento, seguiu-se, de 31 de maio a 24 de agosto, a exposição *Neblina do Tempo*, de Carlos Mota. Em setembro, apresentou-se pela primeira vez o trabalho cerâmico do artista jorgense Mário Duarte, *Distraído as Mãos sobre Azulejo com Outra Liberdade*, patente de 13 de setembro a 23 de novembro. O ciclo expositivo encerrou com *Impressões do Tempo. Oficinas de Gravura do MAH nos anos 70*, que revisitou o Arquivo de Documentos Gráficos do Museu e evocou o movimento artístico singular dos anos 1970, quando, sob orientação de Humberto Marçal e Manuela Pinheiro, os cursos de gravura abriram novas possibilidades de criação e experimentação plástica.

A Sala do Capítulo iniciou o ano com a exposição de pintura do artista francês David Kessel, *Un Monde de Couleurs*, patente até fevereiro de 2025. Seguiu-se, ao longo do ano, um conjunto de mostras dedicadas a obras do acervo do MAH, abrangendo diferentes tipologias, da escultura ao retrato: *Espaço Ocupado. Escultura Contemporânea da Coleção do MAH* (22 de fevereiro a 4 de maio) e, a encerrar o ano de 2025, *Olhar o Outro. O Retrato na Coleção do MAH*, patente de 15 de novembro de 2025 a 15 de março de 2026.

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

Durante o ano de 2025, o MAH continuou a sua missão enquanto Museu para a comunidade, promovendo e acolhendo eventos voltados para a interculturalidade e a inclusão social, bem como de tertúlias e ciclos de conferências. Manteve, assim, uma programação diversificada, dirigida a diferentes públicos e às suas necessidades.

Deram-se continuidade às rubricas *Vitrine de Curiosidades*, mostra mensal que exhibe peças das coleções do Museu de Angra do Heroísmo selecionadas pela sua capacidade de atrair atenção, despertar a imaginação e estimular a reflexão; e o *Museu Afora*, que promove a apresentação de peças do MAH em espaços exteriores, como o Aerogare Civil das Lajes. Estas rubricas foram dinamizadas ao longo do ano, conforme detalhado no Programa 2 do presente relatório.

Fomentou-se ainda o acolhimento de parcerias externas, nomeadamente com o *Lapinha Fest*, o *FestivArte* e o *Shortcutz Angra*, a par das iniciativas habituais, como o *Azores Bravo Trail*, o *Angra by Night*, a *Rota do Órgão Ibérico*, as *Noites de Serenatas* e *Festivais Académicos*, que contaram com a participação das tunas TUSA e TASMUA, promovidas pelas associações académicas da Universidade dos Açores.

No campo dos eventos culturais, a *Noite Europeia dos Museus* foi assinalada, uma vez mais, no mês de maio, com um programa de atividades subordinado ao tema da *interculturalidade*. Neste dia, através de um programa lúdico-cultural diversificado, enfatizou-se o contributo dos museus para o bem-estar, inclusão e promoção da interculturalidade dentro das comunidades e no mundo. As reservas do Edifício de São Francisco estiveram abertas ao público; no claustro instalaram-se os habituais quiosques gastronómicos representativos da diversidade cultural; e realizaram-se oficinas infantis temáticas, dinamizadas pelo Serviço Educativo. A noite terminou com a atuação da banda musical jorgense *Regalo Reggae*.

Entre outras atividades, ao longo de 2025, renovaram-se ciclos e rubricas como a 7.ª *Minimaratona de Leitura Moby Dick*, de Herman Melville, realizada em simultâneo com o *New Bedford Whaling Museum*, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da NOVA de Lisboa, o Museu da Baleia da Madeira e a Biblioteca Nacional de Cabo Verde.

De igual modo, manteve-se o ciclo de concertos semanais de música barroca, no coro alto da Igreja de Nossa Senhora da Guia, com a rubrica *Domingos com Música*, protagonizada pelo organista residente Gustaaf van Manen. Foram também estabelecidas novas parcerias que deram origem a atividades artísticas no domínio da dança, dinamizadas pelas monitoras Ana

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

Carvalho (*Shivana Eventos*), Arianna Meschia e Liliana Passos, nas rubricas *Danças Tradicionais do Mundo*; *Swing Your Heart Out* e *Bachata*, respetivamente.

Além disso, retomamos as rubricas *A Tertúlia*, uma atividade que promove conversas temáticas em formato de debate, com a participação de um painel de convidados. Nesta edição, subordinada ao tema *Ministério das Mulheres*, com curadoria e moderação da jornalista Helena Fagundes, participaram Ana Brum, Graça Silveira, Marta Cruz e Joana Ribeiro. A sessão pretendeu realçar o papel das mulheres na sociedade açoriana e o seu impacto nesta, destacando as suas contribuições na Ciência, na Economia, na Educação e na Cultura.

Esta rubrica teve continuidade com o acolhimento do *Filosof'Arte*, uma iniciativa do grupo *Cafés com Filosofia*, que promoveu um ciclo de encontros que cruzaram a Filosofia com a Arte e a outros saberes. A iniciativa visou integrar diferentes conhecimentos e perspetivas em torno de uma temática, tendo-se realizado três sessões sob as motes: *Filosof'Arte 1/Ser Artista: Sustentabilidade, Tempos Livres ou Modo de Vida?*; *Filosof'Arte 2/ O Corpo na Arte. Contorno e Essência*; e o *Filosof'Arte3/ Como pode a Filosofia responder qual o futuro da Arte? Analógico vs. Digital*. Este ciclo encerrou com uma reunião de artistas e um cocktail de honra em *Encontr'Arte*.

As *Conferências na Boa Nova*, conjunto de comunicações bimestrais que decorrem no NHMMCB, mantiveram a sua atividade com várias intervenções de relevo. Destacam-se a conferência *Espionagem nos Açores*, apresentada pela doutoranda Marisa Filipe, e *Alimentação em Tempos de Guerra*, da autoria da Técnica Superior do MAH Carla Devesa Rodrigues. Esta última, em colaboração com o Regimento de Guarnição N.º 1, culminou numa ceia temática, durante a qual as rações de combate do Exército Português foram contextualizadas e degustadas.

O programa integrou ainda um conjunto de conferências promovidas pelo *Grémio do Atlântico – Associação Cívica e Solidária*, sob o título *Ecos do Atlântico. A Nova Ordem Mundial vista por...*, que contou com intervenções do Major-General João Vieira Borges, do Major-General Filipe Arnaut Moreira e do Coronel Carlos Mendes Dias.

Desde novembro de 2023, Angra do Heroísmo integra o circuito do movimento internacional de curtas-metragens *SHORTCUTZ*, tornando-se a primeira cidade açoriana a acolher esta iniciativa. Trata-se de uma mostra mensal de trabalhos nacionais e internacionais, que também divulga

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

projetos locais e regionais e que, em 2025 se manteve na agenda de atividades do Museu de Angra do Heroísmo com sessões regulares.

Ao longo de 2025, mantiveram-se as *Visitas Guiadas à Fortaleza de São João Baptista* e, a título excecional, à exposição de longa duração *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico* e às salas de exposições temporárias do Edifício de São Francisco, asseguradas pelos técnicos superiores, destacando-se nesta atividade a colaboração do MAH com a Associação *Urban Sketchers* da Ilha Terceira.

No âmbito do plano formativo, e atendendo às necessidades dos funcionários do MAH, foi desenvolvida uma ação de formação em *Fotografia*, ministrada pelo doutor António Lopes, no estúdio do Edifício de São Francisco, a 24 de maio de 2025, sob a mote da fotografia de inventário e de catálogo.

Em 2025, o MAH deu continuidade à rubrica *Museu para a Comunidade*, acolhendo o lançamento dos livros *Mendonza, uma Família de Castela e a Casa do Espanhol nas Lajes*, de Ofélia Vieira, e *Pétalas Por ti e Para Ti*, de Clara van Manen.

Realizou-se ainda uma nova edição do icónico evento *Baterias ao Luar*, interrompido em 2023, que decorreu no mês de julho, na Reserva Florestal e de Recreio Monte Brasil, em parceria com os Serviços Florestais da Ilha Terceira, o Regimento de Guarnição N.º 1 e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. O evento contemplou três visitas guiadas: duas à Fortaleza de São João Baptista, sob o tema *Histórias do Exílio*, orientadas pelos técnicos superiores João Lemos e Joana Fernandes; e outra ao complexo defensivo da II Guerra Mundial, alocado à zona do Pico das Cruzinhas, a cargo do técnico superior Jaime Regalado. O quiosque gastronómico foi assegurado pela roulotte *O Capote* e a animação musical pelos grupos musicais *João da Ilha Trio* e *Palpita Talentos*.

No domínio da música, o MAH recebeu a 8.ª edição da *Rota dos Órgãos Ibéricos de Angra do Heroísmo*, promovido pelo *Rotary Club* e dois concertos de *Música para Bebés*, integrados no *Lapinha Fest* promovido pela *Geokids*, associação parceira do Museu.

Deu-se igualmente continuidade à promoção da música clássica através do concerto de música *Clássicos no Museu* e o *Ensemble de Cordas da Sinfonietta de Ponta Delgada*, ambos organizados pela *Quadrivium – Associação Artística*.

Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

No campo da promoção turística, destacou-se o acolhimento da *WebSummit Go4Travel*, encontro de agentes de viagens promovido pela *Go4Travel*, em parceria com várias agências nacionais e regionais, incluindo a agência terceirense *Angra 2000*, que integrou o painel organizativo.

Importa salientar que se mantiveram os préstimos do Auditório do Edifício de São Francisco para encontros, formações, conferências, palestras e tertúlias externas, tanto de entidades públicas como privadas, que recorrem a esta instituição pelas condições, acessibilidade e colaboração prestada. Destaca-se, por exemplo, o acolhimento da sessão de abertura do Festival Internacional de Folclores – *Folk Azores*, realizada a 13 de agosto, que este ano contou com a participação de catorze grupos.

O mês de Julho foi marcado pela celebração da arte nas suas diversas expressões, com o MAH a acolher o festival protagonizado pelo *Alpendre* Grupo de Teatro, no seu formato inovador *FestivArte*, que contou com a performance de Maria João Gouveia, do Estúdio 13, em *MusEU e TU!*, e com o espetáculo *Mil e Uma Noites* da Associação *UM COLETIVO*.

Ainda em 2025, o MAH assinalou o encerramento dos seus 75 anos com iniciativas promovidas pela Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo (AAMAH), recentemente reativada. Realizou-se a sessão *À Conversa Sobre... a Associação dos Amigos do MAH*, moderada por Jorge A. Paulus Bruno, com a participação de antigos membros. O programa incluiu ainda o lançamento do novo audioguia do Edifício de São Francisco e, ao final do dia, a atuação do cantor *Félix the First* no NHMMCBL.

De salientar ainda que, em 2025, os CTT – Correios de Portugal, em colaboração com o Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo e o MAH, apresentaram, na Boa Nova (NHMMCBL), uma emissão filatélica *EUROPA*. Emitida anualmente sob coordenação da *PostEurop*, esta iniciativa, criada em 1956 pelos países fundadores da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, envolve atualmente mais de 50 organizações postais. Em 2025, a temática incidiu sobre “Descobertas Arqueológicas”, tendo sido emitidas, no caso de Portugal, peças para o continente, os Açores e a Madeira.

Relativamente ao arquipélago açoriano, a seleção incidiu no contexto do regresso à Europa das grandes carreiras ultramarinas, tendo sido escolhida uma colubrina de bronze, datada de 1545, retirada da baía de Angra do Heroísmo em 1972. Trata-se da mais antiga boca-de-fogo de bronze



Relatório de Atividades 2025

Nota Introdutória

fundida em Portugal, pelo mestre fundidor de D. João III, Johann Diaz, sendo, por isso, proposta pelo Museu de Angra do Heroísmo como Património Móvel de Interesse Nacional.

Mantiveram-se igualmente as exposições itinerantes. A mostra *Oásis*, inaugurada a 8 de novembro no Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, em parceria com o Observatório do Ambiente dos Açores, reúne fotografias subaquáticas de grande formato que revelam a singularidade e a beleza das espécies que habitam o mar açoriano, transformando-o num verdadeiro oásis, raramente acessível ao olhar humano.

Da autoria do premiado fotógrafo Nuno Sá, esta exposição foi depositada no MAH, que assegura a sua itinerância no arquipélago e além-fronteiras. Pelo seu valor documental e artístico, constitui um excelente meio de promoção turística dos Açores.

Paralelamente, o Museu de Angra do Heroísmo promoveu diversas oficinas e ateliês destinados públicos variados dinamizados pelo Serviço Educativo, conforme detalhado no Programa 3 deste documento.



Relatório de Atividades 2025

Gestão do Acervo

A gestão do acervo do Museu de Angra do Heroísmo assenta numa estrutura organizada e consolidada ao longo de décadas, distribuída por vinte Unidades de Gestão, cada uma supervisionada por técnicos superiores e apoiada por equipas técnicas e operacionais. Esta organização garante uma hierarquia clara de responsabilidades, tanto ao nível dos bens patrimoniais como dos espaços de reserva que os acolhem, assegurando a sua preservação, estudo e disponibilização do património à comunidade.

Ao longo do ano, manteve-se o trabalho contínuo de acompanhamento, conservação e inventariação das coleções, que abrangem áreas tão diversas como Arqueologia, Artes Decorativas e Ornamentais, Belas-Artes, Etnografia, Ciência e Tecnologia, Documentos Gráficos, Têxteis, Instrumentos Musicais, Numismática, Transportes, *Militaria* e Armamento, entre outras.

Cada unidade apresenta especificidades próprias, refletindo a riqueza e a diversidade do acervo do MAH. Este integra desde vestígios arqueológicos subaquáticos a mobiliário açoriano dos séculos XVI e XVII, passando por pintura e escultura de referência nacional, brinquedos históricos, equipamentos científicos, têxteis civis e religiosos, medalhas, condecorações, espólio militar de grande relevância e um vasto conjunto de documentos gráficos e audiovisuais.

No âmbito da gestão técnica, destaca-se a manutenção de reservas especializadas com controlo ambiental, nomeadamente nas áreas de Documentos Gráficos, Têxteis, Instrumentos Musicais e Uniformes – estas últimas sujeitas a desinfestação periódica.

No Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, as reservas visitáveis de uniformes, armas ligeiras e armas pesadas continuam a constituir um exemplo de boas práticas museológicas, reforçado pela existência da casa-forte certificada pela DNPSP, que mantém o MAH como o primeiro museu da Rede Portuguesa de Museus a obter esta acreditação.

Concomitantemente, prosseguiu-se o trabalho de conservação e organização do Arquivo de Som e Imagem e do Centro de Documentação, que acolhe bibliotecas especializadas e espólios documentais de figuras de relevo regional e nacional. O espólio de Francisco Lacerda, dada a sua



Relatório de Atividades 2025

procura por parte de investigadores, mantém-se como o mais avançado em termos de tratamento e digitalização.

Apesar dos progressos, subsiste um desafio estrutural de grande relevância: o armazém da Canada de Belém, que acolhe peças de várias Unidades de Gestão e apresenta graves problemas de segurança, iluminação, condições estruturais e a presença de uma colónia de morcegos, agravados pela cobertura em fibrocimento, material atualmente classificado como de elevado risco para a saúde. A resolução dessa situação é considerada prioritária, tanto para a salvaguarda do acervo quanto para a segurança dos trabalhadores.

No domínio das incorporações, o Museu continuou a receber doações de particulares e entidades públicas. Estas reforçam o acervo e evidenciam o reconhecimento da comunidade pelo trabalho desenvolvido na preservação, estudo e divulgação do património. Essas incorporações, embora valiosas, exigem uma gestão contínua e criteriosa das reservas, mantendo o equilíbrio entre o crescimento do acervo e a capacidade de conservação.

A gestão do acervo do MAH permanece, assim, um eixo central da atividade museológica, combinando responsabilidade patrimonial, rigor técnico e compromisso com a memória coletiva da região.



Programas de trabalho



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Promover ações de salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)				
Objetivos Operacionais de Eficácia: Melhorar as condições de fruição dos bens culturais (OOE3) Promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural (OOE4)				
Programa 1 Requalificação de Espaços e Exposições/Conservação preventiva e restauro de peças				
Projetos				
<u>Designação</u>	<u>Intervenientes</u>	<u>Indicador(es) e/ou Métrica(s)</u>	<u>Local</u>	<u>Custo</u>
Edifícios e espaços expositivos				
1.1. Exposição <u><i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i></u> Constitui a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolve-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, visa aprofundar a história e a cultura da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e representativas do acervo. O projeto expositivo parte do papel	Magda Peres Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais de Portugal e do mundo, de forma a integrar outras dimensões consideradas fundamentais para a compreensão da realidade histórica e cultural desta ilha.				
1.1.1 Exposição Sala Vergílio Schneider - <i>Uma Vida, Uma Coleção</i> O Museu de Angra do Heroísmo enriqueceu a sua exposição de longa duração com a inauguração da Sala Vergílio Schneider, um espaço expositivo dedicado à coleção do conceituado cardiologista radicado nesta cidade. Destacam-se peças em marfim de cunho indo-português, produzidas no contexto geográfico-temporal da Expansão Portuguesa, como as arquetas <i>namban</i> e lacados do país do Sol Nascente. São também de referir os alabastros medievais ingleses, maioritariamente esculpidos em Nottingham, bem como a estatuária religiosa de mestria flamenga, nomeadamente das oficinas de Malines. Este espaço expositivo, ao possibilitar a observação de técnicas e influências artísticas que transpõe limites geográficos e civilizacionais, constitui igualmente um reflexo das multiculturalidades que marcaram a presença portuguesa no mundo de quinhentos e seiscentos (séculos XV e XVI).	Francisco Lima Assunção Melo Carmelo Amarante Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH <u>Patente desde 20 de outubro de 2023</u>	
1.2. Exposição <u><i>E o Aço Mudou o Mundo / uma Bateria Schneider Canet nos Açores</i></u>	Jaime Regalado Marco Costa	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos	MAH	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

Na sequência da reforma do serviço militar levada a cabo em 1901, o Governo português decidiu renovar o armamento de artilharia de campanha, nomeando uma comissão de oficiais para proceder à análise comparativa dos modelos produzidos pelas fábricas alemã Krupp e francesa Schneider. Esta comissão optou pelo modelo francês de 75 mm, por o considerar “o mais perfeito e mais completo de todos os que tiveram ocasião de ver e apreciar”, tendo sido adquiridas 36 baterias, entre as quais se incluía a peça atualmente em exposição.	Equipas de museografia, conservação e limpeza	Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais		
1.3. Exposição <i>Portugal, os Açores e a Grande Guerra</i> Espaço dedicado à Primeira Grande Guerra e à participação portuguesa, em geral, e açoriana, em particular.	Jaime Regalado Marco Costa Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	
1.4. <u>Sala Edifício de São Francisco / Memórias</u> Na sala junto à receção do museu, onde o visitante inicia habitualmente o seu percurso pelas exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e séculos. Esta narrativa tem início com o povoamento e com a instalação, junto à Ribeira dos Moinhos, dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d’Antona Baldaia, conhecido como o Velho	Assunção Melo Fábia Toledo Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

de São Francisco, estendendo-se até à atualidade, com a atividade desenvolvida pelo museu. Procura-se, assim, evocar a vida daqueles religiosos, ainda presente nas paredes desta construção do século XVII, bem como as memórias do Liceu de Angra, que persistem naqueles que o frequentaram.				
1.5. Reserva Visitável de Transportes Terrestres No espaço do refeitório conventual, decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção variada de transportes de tração animal dos séculos XVIII a XIX, bem como um notável Ford-T, o primeiro automóvel a ser produzido em série, no início do século XX.	Heliodoro Silva Carla Devesa Rodrigues Márcia Lima Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	
1.6. Reserva Visitável de Espécies em Pedra / As Pedras dos Homens A reserva de <i>Espécies em Pedra</i> reúne materiais diversificados, incluindo elementos de epigrafia, como lápides e pedras tumulares; de heráldica, englobando pedras de armas de diferentes tipologias e origens; elementos arquitetónicos, como vergas ou padieiras, ombreiras, cunhais, cimalkas, capitéis, fustes, bases, arcos e merlões; elementos escultóricos, decorativos e ornamentais; e ainda objetos ligados à produção, como filtros de água.	Maria Manuel Ribeiro Orlinda Coelho Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

1.7. Igreja de Nossa Senhora da Guia	Francisco Lima Assunção Melo Carmelo Amarante Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	
1.8. <u>Galerias de Saberes e Técnicas Tradicionais</u> Reserva visitável dedicada à etnografia, aos saberes e técnicas tradicionais.	Maria Manuel Ribeiro Odília Silva Equipas de museografia, conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	
1.9. Edifício de São Francisco, armazém da Canada de Belém, Ermida de Espírito Santo, Império de São Pedro e Forte de São Pedro	Carla Devesa Rodrigues Equipa de conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	
1.10. <u>Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima</u> Instalado no antigo Hospital Militar da Boa Nova, este núcleo expositivo do Museu de Angra do Heroísmo acolhe a notável coleção de <i>militaria</i> da instituição, sendo o único museu português dedicado a esta	Jaime Regalado Carla Devesa Rodrigues Joana Fernandes	Manutenção de instalações e equipamentos Manutenção e conservação do espaço e do acervo Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços	NHMMCBL	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

temática fora da tutela do Ministério da Defesa, no qual estão representados os três ramos das Forças Armadas, nacionais e estrangeiras. Anteriormente dispersa por vários núcleos e reservas, dada a diversidade, volume e quantidade de peças que a constituem, esta coleção é hoje apresentada ao público através de três exposições temáticas de longa duração que, a par da explicação da evolução e funcionalidade das armas e do convite à reflexão sobre as questões éticas, morais e sociais inerentes aos conflitos bélicos, documentam a personalidade e as vivências do patrono, bem como a história do edifício. Composto por peças de artilharia ligeira e pesada, armas de fogo e armas brancas, proteções metálicas, projéteis, equipamento logístico, arreios, uniformes e condecorações, este acervo — em grande parte acondicionado em reservas organizadas de acordo com a tipologia dos materiais — reflete o interesse pela área militar e o espírito colecionista do primeiro diretor do museu, Manuel Coelho Baptista de Lima, que, durante mais de três décadas, assegurou o seu enriquecimento por diversas vias.	Equipa de museografia, conservação e limpeza do MAH			
1.10.1. Exposição <u>Os Homens, as Armas e a Guerra - Da flecha ao Drone</u> Esta exposição de longa duração aborda a evolução das armas em articulação com a história da humanidade, organizando-se em cinco núcleos temáticos dispostos de forma diacrónica, permitindo ao visitante uma perceção de viagem no tempo e no espaço, até aos campos de batalha e ao seu contexto envolvente. O acervo exposto integra armas brancas e de fogo, peças	Jaime Regalado Jorge Melo Magda Peres Jorge Oliveira Equipa de museografia e montagem do MAH	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	NHMMCBL	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

de esfragística, documentos gráficos e de belas-artes, uniformes e elementos de proteção corporal, instrumentos musicais, peças de artilharia, bem como equipamentos de apoio, transportes e logística.				
1.10.2. Exposição <u>Memória e Novidade / Manuel C. Baptista de Lima e o Património Açoriano</u> Esta exposição procura contextualizar o percurso deste intelectual angrense, destacando a sua intenção de construir um discurso identitário e uma memória açoriana, em rutura com o regionalismo etnográfico dominante na primeira metade do século XX. Evidencia, igualmente, o seu contributo para a introdução, no arquipélago, de novos modelos europeus de gestão e salvaguarda patrimonial, que viriam a marcar a génese da ação pública regional neste domínio.	Jaime Regalado Jorge Melo Magda Peres Jorge Oliveira Equipa de museografia e montagem do MAH	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	NHMMCB	
1.10.3. <u>Hospital Real da Boa Nova</u> O antigo Hospital Militar da Boa Nova é uma estrutura construída de raiz com essa finalidade, no início do século XVII, durante o período da União Dinástica, situando-se junto à imponente fortaleza filipina, conhecida como Castelo de São João Baptista. Sob o título <i>O Hospital Real da Boa Nova</i>, reúnem-se as memórias de utilização deste edifício, que terá sido, tanto quanto se conhece, um dos mais antigos — senão o mais antigo — hospitais militares do mundo, numa época em que os doentes civis e militares eram habitualmente tratados nas mesmas instituições. A sua origem remonta ao hospital de campanha trazido por D. Álvaro de Bazán, aquando da conquista da ilha	Jaime Regalado Jorge Melo Jorge Oliveira Magda Peres Equipa de museografia e montagem do MAH	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	NHMMCB	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

Terceira, em 1583. O edifício desenvolveu-se posteriormente, alinhando-se com a capela de Nossa Senhora da Boa Nova e sendo ampliado no reinado de D. José I, com a construção de uma nova enfermaria. Os modos de compreender a doença e a saúde — na sua relação com o sagrado, com as mezinhas e com práticas terapêuticas arcaicas —, bem como as memórias dos acontecimentos associados a este edifício secular, são aqui revisitados através de painéis e peças expositivas, distribuídos pela antiga capela e respetiva sacristia. Evocam-se, entre outros episódios e figuras marcantes: a assinatura da rendição espanhola em 1642, após um cerco de onze meses conduzido pela população e pelas milícias da ilha Terceira, com o apoio de outras ilhas dos Açores; a pregação do Padre António Vieira, em 1654; a figura do cronista Manuel Luís Maldonado (1644–1711), autor da “<i>Fenix Angrence</i>” e administrador do hospital, aqui sepultado; e ainda a instalação temporária do prelo inglês que marcou o início da imprensa nos Açores.				
<u>1.11. Musealização das peças de artilharia expostas no Monte Brasil, Fortaleza de S. João Baptista e Forte de S. Pedro (Biscoitos):</u> . Melhoria dos meios de interpretação e de divulgação das peças de artilharia expostas. . Realização de ações de limpeza, conservação e manutenção das peças de artilharia e dos respetivos espaços.	Jaime Regalado Jorge Melo Magda Peres Equipa de museografia e conservação do MAH	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	Monte Brasil Biscoitos	



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

1.12. Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes A Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes constitui um núcleo museológico do Museu de Angra do Heroísmo, na sequência da doação efetuada por Dimas Simas Lopes, seu anterior proprietário e artista reconhecido no domínio da pintura, que se destacou igualmente pela sua ação singular na difusão da arte contemporânea. A galeria afirmou-se como um relevante polo aglutinador de autores consagrados e de novos valores artísticos, funcionando simultaneamente como espaço de convívio cultural, escola informal de artistas e laboratório de criação artística. Pretende-se que a Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes continue a afirmar-se como um centro de referência na divulgação, reflexão e aprofundamento do conhecimento nas diversas áreas artísticas.	Carla Devesa Rodrigues Catarina Valadão Equipa de conservação e limpeza	Manutenção e conservação dos espaços e dos conteúdos expositivos Manutenção de instalações e equipamentos Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Apresentação de relatórios semanais/mensais	Carmina Galeria	
1.13. Ações de conservação As ações de limpeza e conservação preventiva das peças do acervo integram a rotina do Museu de Angra do Heroísmo, sendo realizadas tanto no âmbito da gestão corrente das Unidades de Gestão, como na preparação de exposições ou na integração de peças provenientes de doações e depósitos. Estas ações são coordenadas pela conservadora-restauradora Sílvia Luís. Para além das intervenções internas, foi solicitada à CPMIA a conservação e restauro das peças abaixo especificadas:				
<u>Designação</u>		<u>Observações</u>		



Relatório de Atividades 2025

Programa 1

Pintura a óleo sobre tela “Purgatório” (Igreja de N. Sra. da Guia)	Encontra-se neste momento nas oficinas de restauro da CPMIA
Retábulo em talha dourada do “Altar das Almas”	Encontra-se neste momento nas oficinas de restauro da CPMIA
1.14. Política de incorporação	
A política de incorporação/depósito encontra-se em conformidade com as disposições superiores, seguindo as normas estabelecidas por procedimentos internos definidos para o efeito. O MAH procura, através das suas redes sociais, incentivar doações, consciencializando a comunidade para a importância dos objetos de uso quotidiano na construção da memória coletiva e divulgando as peças que vão sendo incorporadas no acervo.	



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

Objetivos Estratégicos: Promover o Consumo e a Prática Cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)				
Objetivos Operacionais de Eficácia: Promover a Divulgação da Cultura nos Açores (OOE2) Promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural (OOE4)				
Programa 2 Exposições Temporárias (Os nomes das exposições têm caráter provisório, podendo também a calendarização sofrer ajustes por razões de ordem logística ou outra).				
Projetos				
<u>Designação</u>	<u>Intervenientes</u>	<u>Indicador(es) e/ou métrica(s)</u>	<u>Local</u>	<u>Custo</u>
2.1. Patch Exposição Os <i>patches</i> são pequenos pedaços de tecido bordado utilizados para indicar a classificação, a divisão ou o conjunto de habilidades de um indivíduo. Nos uniformes militares, são cosidos ou fixados com velcro no ombro, nas mangas ou no peito. Esta exposição apresenta ao público os <i>patches</i> raros provenientes de um colecionador privado, agora passíveis de serem admirados no Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima.	Assunção Melo Joana Fernandes Equipa de Museografia	13 de novembro de 2024 até janeiro de 2025 “Para Que Outros Vivam”. Salvamentos e evacuações: médicos e enfermeiros da Força Aérea <u>cancelado</u>	NHMMCBL	



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

2.2. Luminárias Exposição A noite de 21 de dezembro, data do solstício de inverno, é a mais longa do ano. Em sua evocação, apresenta-se uma mostra de objetos que, ao longo do tempo, permitiram alterar os quotidianos humanos, prolongando as horas de claridade e aumentando tanto o tempo de trabalho quanto de lazer. As peças expostas pertencem à Unidade de Gestão de Etnografia e à Unidade de Gestão de Artes Decorativas e Ornamentais do MAH.	Maria Manuel Ribeiro Equipa de museografia	20 de dezembro de 2024 a 09 de janeiro de 2025	Auditório Edifício de S. Francisco	
2.3. Mulheres (Sónia Ormonde) Natural da ilha Terceira, Sónia Ormonde, arquiteta de formação, é uma artista plástica que explora a pintura abstrata marcada pela figura humana. Nesta nova exposição dos trabalhos desenvolvidos em seu atelier privado, destacou-se a representação da beleza do rosto feminino em seus diversos ângulos.	Francisco Lima Equipa de museografia	04 de outubro de 2024 a 18 de janeiro de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Carmina Galeria	
2.4. Un Monde de Couleurs, pintura de David Kessel Descendente de sobreviventes do Holocausto — com um pai deportado para Auschwitz e uma mãe que viveu sob o estigma da estrela amarela durante a ocupação nazi —, o artista parisiense residente em Lisboa, David Kessel (1955), inspira-se nos ambientes das <i>shtetls</i> , pequenas aldeias judaicas da Rússia e da Polónia, onde ecoam o som da música <i>klezmer</i> , a escrita de Haïm Potok e as pinturas de Chagall. Com o tempo, os seus temas diversificaram-se: além do judaísmo, a música, a	David Kessel Francisco Lima Equipa de museografia	26 de outubro de 2024 a 9 de fevereiro de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Sala do Capítulo	



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

natureza, os animais, os cafés e a cultura ameríndia tornam-se elementos recorrentes no seu trabalho. Apesar de ter passado pelo desenho publicitário e pela ilustração nos anos 1970, Kessel dedica-se atualmente à pintura como base da sua expressão artística, colocando a imagem como eixo central da sua criação. O primeiro impacto diante das suas obras é a sensação de alegria e júbilo, resultante das temáticas e das explosões de cores francas, muitas vezes associadas ao fauvismo por críticos de arte. As suas obras integram coleções públicas e privadas, como a Academia de Belas Artes <i>San Alejandro</i> em Havana, o Museu Nacional de Belas Artes de Cuba, o Museu de Arte Real de Marraquexe, o Museu Grémio Lusitano e o Museu dos Correios, em França.				
2.5. Art'Imoral, Fotografia Erótica do Século XX Esta exposição apresentou o universo das primeiras fotografias eróticas, datadas do século XIX e início do século XX, atualmente integradas no Arquivo de Som e Imagem do Museu de Angra do Heroísmo.	Margarida Azevedo Equipa de museografia	16 de novembro de 2024 a 23 de fevereiro de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Sala Dacosta	
2.6. Espaço Ocupado Escultura Contemporânea da Coleção do MAH A exposição reuniu peças em diversos materiais e suportes, incluindo bronze, ferro, basalto, gesso, terracota, têxtil, madeira e técnicas mistas, abrangendo a segunda metade do século XX até aos dias de hoje. As obras, figurativas ou abstratas, de plinto, estrado ou de parede, constituíram uma seleção de mais de quarenta esculturas de diferentes escultores e artistas contemporâneos, representando a diversidade da	Assunção Melo Paulo Homem Equipa de museografia	22 de fevereiro a 4 de maio de 2025 <u>Catálogo de 24 páginas</u>	Sala do Capítulo	2.000,00€



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

produção artística atual, após um século de ruturas, vanguardas e revoluções. A inauguração foi precedida pela palestra <i>Ecletismo Artístico-Estético Contemporâneo</i> , apresentada por Paulo Homem, Mestre em Filosofia Contemporânea – Valores e Sociedade.				
2.7. Art at the Edge of the Infinite Esta exposição resultou do trabalho desenvolvido durante a residência artística do autor luso-canadiano Joe Lima, realizada na Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, entre 25 de janeiro e 1 de março de 2025. O espaço expositivo transformou-se em atelier criativo e num ponto de intercâmbio cultural transatlântico. O artista explorou a condição humana e a sua relação com o mundo envolvente, um entorno que, por vezes, pode ser inquietante e perturbador. Joe Lima (1963), pintor, escultor e gravador, natural da Ilha de São Miguel, trabalha e reside em Montreal, sendo representado pelas galerias canadenses Galerie Nicolas Robert e Galerie Roger Bellemare et Christian Lambert.	Joe Lima Equipa de museografia	07 de março a 19 de abril de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas Residência artística entre 25 de janeiro de 1 de março de 2025	Carmina Galeria	1.500,00€
2.8. Com a Proa Aproxada ao Destino A exposição exaltou o imaginário náutico e a determinação humana, refletida num barco no mar. Tratou-se de uma reconciliação do artista Gabriel Garcia com as suas raízes açorianas, marcada por ironia, fantasia e desejo. Gabriel Garcia (1977), natural da Ilha do Pico, reside e trabalha em Lisboa. Frequentou o atelier de expressão plástica de desenho e pintura da Academia das Artes de Ponta Delgada e licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. Expõe	Cátia Sousa Equipa de museografia	8 de março a 18 de maio de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Sala Dacosta	1.500,00€



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

regularmente desde 2007, tendo a sua obra representada em coleções públicas e privadas.				
2.9. What is Watt? What is Watt? é um projeto artístico interdisciplinar que, desde 2001, reúne um grupo de artistas com o objetivo de desenvolver obras a partir dos múltiplos usos dos recursos tecnológicos existentes. Esta exposição coletiva remeteu para o questionamento da práxis artística na contemporaneidade, especialmente no que diz respeito às tecnologias emergentes e às consequentes possibilidades de participação global. Reflete, assim, sobre a tendência generalizada de desmaterialização da obra de arte, revelando múltiplas conexões entre arte, ciência e tecnologia.	Francisco Lima	2 de maio a 21 de junho 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Carmina Galeria	1.500,00€
2.10. Curiosidades Tecnológicas Inaugurada no contexto da Noite Europeia dos Museus, a 17 de maio, esta exposição apresentou espécimes cujas características físicas não permitem uma compreensão imediata das suas funcionalidades, técnicas empregadas, contextos ou propósitos, suscitando a curiosidade do visitante. As peças abrangeram diferentes áreas de estudo e atividade, como comunicação, entretenimento, armamento, música, aviação militar, informática e medicina, representando, nos séculos XIX e XX, o desenvolvimento de aparelhos e equipamentos que constituem autênticas curiosidades tecnológicas.	João Lemos	17 de maio a 2 de novembro de 2025 <u>Catálogo com 24 páginas</u>	Sala do Capítulo	2.000,00€



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

Os exemplares pertencem a diversas coleções do MAH, oferecendo ao visitante a oportunidade de apreciar a diversidade do acervo do Museu.				
2.11. Neblina do Tempo, de Carlos Mota A exposição Neblina do Tempo ofereceu ao visitante a oportunidade de realizar uma viagem através de continentes, culturas e eras, em que as paisagens e figuras imaginadas por Carlos Mota funcionam como fragmentos de uma memória coletiva, revelada sob diversas camadas históricas. Utilizando pigmentos minerais provenientes de Ouro Preto, impregnados pelas marcas do tempo e do território, as obras estabeleceram uma ligação entre o Brasil e Portugal, atravessando o Atlântico e deixando rastros na névoa que recobre o passado. Nessa névoa, encontram-se as ilhas dos Açores, pontos de passagem e de conexão entre mundos, representando fragmentos insulares carregados de tradição e funcionando como metáforas para o movimento humano.	Francisco Lima	31 de maio a 24 de agosto de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Sala Dacosta	1.500,00€
2.12. Lugares da Paisagem: riscos, manchas e memórias Esta exposição resultou da residência artística de Luís Herberto e Luís Geraldes, realizada na Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, entre 1 e 24 de julho de 2025. O espaço expositivo transformou-se num laboratório de investigação experimental em desenho e pintura, tendo como referência a relação entre paisagem e memória.	Luís Geraldes Luís Herberto Equipa de museografia	25 de julho a 25 de outubro de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas Residência artística de 1 de julho a 25 de outubro de 2025	Carmina Galeria	2.000,00€



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

Pretendeu-se criar um diálogo entre a investigação experimental e os resultados desta prática, explorando riscos, manchas e acasos, elementos essenciais no processo criativo e na construção do trabalho plástico.				
2.13. <i>Distraindo as mãos sobre Azulejos com Outra Liberdade</i> O MAH apresentou, pela primeira vez, os trabalhos de Mário Duarte, numa exposição dedicada às suas criações em cerâmica. O artista e poeta jorgense manteve sempre uma relação despreocupada com a arte, utilizando papéis soltos e cadernos para desenhar ou rabiscar, sem objetos fixos. Este ato de “distrair as mãos” conduziu-o ao desenho e à pintura, abrindo caminho para muitas outras experimentações, análises e a criação de conceitos próprios na abordagem ao trabalho em azulejos.	Mário Duarte Heliodoro Silva Equipa de museografia	13 de setembro a 23 de novembro de 2025 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Sala Dacosta	1.500,00€
2.14. Projeto <i>Lux Fecit</i>. Exposição Coletiva de Fotografia em Filme <i>Lux Fecit</i> – “a luz fez” – é um clube de fotografia em filme, sediado no Museu de Angra do Heroísmo, constituído em 2023. A sua missão é preservar a memória, os equipamentos e o saber técnico da fotografia anterior à era digital, promovendo o gosto por este tipo de fotografia e pelos processos de revelação e ampliação, intrinsecamente associados. O <i>Projeto Lux Fecit</i> apresentou a primeira exposição coletiva do clube, na qual se revelam trabalhos realizados ao longo dos dois primeiros anos de atividade dos seus elementos.	<i>Lux Fecit</i> Equipa de museografia	14 de novembro a 07 de fevereiro de 2026 Exposição com edição de panfleto de 2 páginas	Carmina Galeria	1.500,00€



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

2.15. Olhar o Outro. O Retrato na Coleção do MAH <i>Olhar o Outro</i> propôs um percurso sensível pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo. A exposição explorou como diferentes artistas abordam a figura humana, não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, utilizando os mais diversos suportes e técnicas bidimensionais. O âmbito cronológico é alargado, abrangendo desde o século XVII até o século XXI. Em tempos de saturação imagética, em que os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efémero, um gesto de fixação e permanência.	Assunção Melo Equipa de museografia	15 de novembro a 15 de março 2026 <u>Catálogo de 24 páginas</u>	Sala do Capítulo	2.000,00€
2.16. Impressões do Tempo. Oficinas de gravura do MAH nos anos 70. Nos anos 1970, o Museu de Angra do Heroísmo tornou-se palco de um movimento artístico singular. Sob a orientação de Humberto Marçal e Manuela Pinheiro, foram realizados cursos de gravura que abriram novas possibilidades de criação e experimentação plástica. Esta exposição reuniu trabalhos originais produzidos nesses cursos, acompanhados de documentos, fotografias, da prensa utilizada nas oficinas, bem como de instrumentos e materiais de gravura que revelam o rigor e a sensibilidade do processo técnico. O percurso expositivo convida o visitante a revisitar um tempo de descoberta e aprendizagem, em que o Museu	Carla Ferreira Equipa de museografia	29 de novembro a 15 de março de 2026 <u>Catálogo 24 páginas</u>	Sala Dacosta	1.500,00€



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

funcionou simultaneamente como espaço de formação, partilha e criação coletiva. Em diálogo com o presente, a mostra integra ainda um vídeo de uma artista contemporânea a executar gravura, sublinhando a atualidade e a continuidade desta prática artística.				
Mostras				
2.14. <u>Museu Adentro</u> <i>Museu Adentro</i> é um projeto do Museu de Angra do Heroísmo que consubstancia a sua missão de divulgar e e valorizar as coleções e áreas temáticas do seu acervo. Ao mesmo tempo, procura fidelizar o público e envolver a comunidade local, disponibilizando informação de interesse no âmbito da história, da arte, da religião, da ciência e da técnica. Neste contexto, a exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> é periodicamente enriquecida com mostras de peças associadas aos diferentes núcleos expositivos, provenientes tanto das reservas do MAH quanto de entidades externas que as facultam para este fim.		Cancelado	Exposição “Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico” NHMMCBL	
2.15. <u>Vitrine de Curiosidades</u>	Assunção Melo		Sala Edifício de São Francisco Memórias	



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

Esta mostra apresenta peças do acervo do Museu de Angra do Heroísmo que, pelas suas características, história ou proveniência, despertam interesse, estimulam a imaginação e propiciam reflexão. Ao mesmo tempo, evidencia a diversidade e riqueza do acervo do MAH, sublinhando o seu valor cultural, histórico e artístico.	Fábio Almeida			
<i>Molde para fundição de sapecas</i> (MAH.R.2023.2078)	Helena Ormonde Filomena Borba	7 de janeiro a 2 de fevereiro de 2025		
<i>Bandolim</i> (MAH.R.1993.0917)	Carla Rodrigues	4 de fevereiro a 2 de março de 2025		
<i>Arte em papel</i> (MAH.2024.0479)	Francisco Lima	4 de março a 30 de março de 2025		
<i>Matraca</i> (MAH.R.1996.0757)	Carla Rodrigues	1 de abril a 4 de maio de 2025		
<i>Caixa de Dragonas e chapéu armado</i> (MAH.R.2016.1153, MAH.R.2016.1154, MAH.R.2016.1155, MAH.R.2018.0109)	Joana Fernandes	6 de maio a 1 de junho de 2025		
<i>Carapaça de tartaruga</i> (MAH.2022.6465)	Maria Manuel Ribeiro	3 de junho a 29 de junho de 2025		



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

Máquina de costura miniatura (MAH.2024.0882)	Assunção Melo	1 de julho a 3 de agosto de 2025		
Serração de madeira (MAH.R.2018.1887)	Maria Manuel Ribeiro	5 a 31 de agosto de 2025		
Bonecos chorões com feridas no joelho (MAH.2022.7214, MAH.2022.7215)	Assunção Melo	2 de setembro a 5 de outubro de 2025		
Conjunto de 3 sinais de trânsito (MAH.2021.4417, MAH.2021.4431, MAH.2021.4423)	Heliodoro Silva	7 de outubro a 2 de novembro de 2025		
Sonda (MAH.R.2013.210)	Carla Rodrigues	4 a 30 de novembro de 2025		
Nossa Senhora da Alimpação (MAH.2020.2915)	Assunção Melo Francisco Lima	2 de dezembro de 2025 a 4 de janeiro de 2026		
Exposições em espaços exteriores ao MAH / exposições itinerantes				
2.16. Museu Fora de Portas				



Relatório de Atividades 2025

Programa 2

A rubrica <i>Museu Fora de Portas</i> tem como objetivo expandir o alcance do Museu de Angra do Heroísmo, apresentando obras ou artefactos do acervo em espaços externos, especialmente relevantes para a comunidade. Cada mostra é acompanhada de informação que destaca o seu valor patrimonial, histórico e afetivo, evidenciando a pluralidade e riqueza das coleções da instituição. Prevê-se a realização de, pelo menos, quatro mostras ao longo do ano: 2.16.1. Manto Terceirense (MAH.1996.901, MAH.1996.902) 2.16.2. Conjunto de louça do Concorde (MAH.R.1989.0846) 2.16.3. Miniatura de avião da SATA (MAH.2022.7756) 2.16.4. Arnês de paraquedas de piloto alemão (S/N de inventário)	Assunção Melo Fábio Almeida		Aerogare Civil das Lajes	
	Cátia Sousa	27 de janeiro a 28 de abril de 2025		
	Assunção Melo Francisco Lima	28 de abril a 25 de agosto de 2025		
	Heliodoro Silva	25 de agosto a 24 de novembro de 2025		
	Jaime Regalado	24 de novembro a 26 de janeiro de 2026		



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Objetivos Estratégicos:

Promover o consumo e a prática cultural nos Açores. (OE1)
Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)
Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)
Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

Objetivos Operacionais de Eficácia:

Promover a divulgação de conteúdos culturais (OOE1)
Promover a divulgação da cultura nos Açores (OOE2)
Melhorar as condições de fruição dos bens culturais (OOE3)
Promover as ações de salvaguarda e valorização do património cultural (OOE4)

Objetivos Operacionais de qualidade:

Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social (OOQ7)
Projetos dirigidos a cidadãos com Necessidades Especiais, enquanto fruidores (OOQ7A)

Programa 3

Dinamização das Exposições e Outros Eventos

Visa a divulgação do acervo do Museu de Angra do Heroísmo e a formação dos públicos, por meio de diferentes abordagens temáticas ao espaço expositivo. Estas atividades contextualizam histórica e culturalmente as peças, estabelecendo conexões com conteúdos, interesses e áreas de pensamento contemporâneas, promovendo a cativação e fidelização dos visitantes.

Todas as iniciativas serão divulgadas através de nota de imprensa, newsletter e cartaz/programa, disponibilizados na página oficial do MAH na internet, no portal Cultura Açores, no portal da CMAH e nas páginas do Museu de Angra do Heroísmo no Facebook e Instagram.

As atividades apresentam carácter referencial, podendo sofrer alterações em nome, estrutura, intervenientes ou calendarização por razões logísticas ou outras. Além disso, poderão ser associadas a iniciativas complementares, organizadas em função de oportunidades de colaboração, sugestões de instituições externas ou interesses do público.

Dotação: 11.500,00€

- Materiais adquiridos por grosso de forma a assegurar o funcionamento dos diferentes ateliês e outras atividades.
- Atividades do Museu Educativo asseguradas pela equipa do Serviço Educativo em colaboração com as restantes equipas do MAH.
- Colaboradores nas ações realizadas na sequência de convite aos envolvidos ou regime de voluntariado esporádico.
- No caso dos ateliês promovidos ao abrigo do protocolo existente com a Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, os formadores são pagos pelo **Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA)**.



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Projetos				
Designação	Intervenientes	Indicador(es) e/ou métrica(s)	Local	Custo
3.1. Dinamização da exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i>				
Visita orientada à exposição	SE	27 sessões C. de 547 participantes 1º, 2º e 3º ciclo, secundário, público geral e sénior	MAH Ao longo do ano	
<i>Do Mar e da Terra ... uma história no Atlântico: I Momento – da descoberta ao povoamento das ilhas</i> Durante a visita à exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> , foram apresentadas as condições nefastas da vida a bordo da caravela, com base nas descobertas arqueológicas realizadas na baía de Angra, bem como nos instrumentos de navegação disponíveis à época. Foi descrita a relevância da caravela no contexto dos Descobrimentos Portugueses, destacando-se o seu papel na chegada aos Açores. Por fim, foram identificadas as principais atividades económicas implementadas no arquipélago dos Açores após a sua descoberta.		21 sessões C. de 418 participantes 3.º ciclo e secundário		
<i>Terra à Vista</i> Numa visita orientada à exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> , pequenos exercícios e dinâmicas permitiram aos participantes mais jovens		6 sessões C. de 119 participantes Pré-escolar		



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

compreenderem a influência dos Descobrimentos na conceção do mundo, adquirindo conhecimento sobre a vida dos marinheiros a bordo das caravelas.				
Mítico ou Real? Numa visita orientada à exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> , estabeleceu-se uma analogia entre os animais míticos e os animais reais representados em algumas das peças expostas, incentivando a observação crítica e a reflexão sobre os imaginários da época.		11 sessões C. de 264 participantes Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo		
Traços do Barroco Nesta visita orientada à exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> , esclareceu-se em que consistia a Arte Barroca, movimento artístico que se desenvolveu entre o final do século XVI e meados do século XVIII. Destacou-se o sentido de grandiosidade do barroco, o uso de materiais e técnicas luxuosas, a moda das cortes europeias e o quotidiano das classes mais abastadas.		14 sessões C. de 271 participantes Pré-escolar, 1.º ciclo e NEE		
Oficina Infantil – Ao Som do Barroco Em comemoração do aniversário de Johann Sebastian Bach, realizou-se uma oficina dedicada à vida e obra do compositor alemão, contextualizada no período barroco. A atividade contou com a participação do organista e cravista Gustaaf van Manen, que, utilizando música da época e o histórico órgão de Machado e Cerveira, estabeleceu uma relação lúdico-didática com os participantes mais jovens.		C. de 8 participantes	22 de março	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

<i>Terceira Liberal</i> Nesta visita orientada ao 3.º momento da exposição, evidenciou-se a importância assumida pela Ilha Terceira no quadro político da implementação do Liberalismo em Portugal. Foram abordados os principais acontecimentos que marcaram o período conturbado das Lutas Liberais (1820–1834) e destacadas as personalidades cuja ação se revelou determinante para o sucesso da causa liberal.		Não realizado		
<u><i>Drações de Cedro</i></u> A visita abordou a evolução do mobiliário e das suas funções utilitárias por este assumidas, com especial foco nas caixas e contadores construídos na Ilha Terceira nos séculos XVI e XVII. Foram examinadas as principais características decorativas dessas peças, com destaque para a produção local em madeira de cedro, evidenciando a sua relevância histórica e patrimonial na região. A atividade terminou com um ateliê de gravura, em que os participantes utilizaram linóleos previamente gravados com motivos inspirados no mobiliário de cedro, permitindo uma experiência prática e criativa baseada nos elementos ornamentais observados.		2 sessões C. de 43 participantes NEE		
<u><i>As Cores da Terra Maleta Pedagógica I</i></u> A atividade apresentou o ciclo do pastel e da urzela, contextualizado no 1.º momento da exposição, destacando a sua relevância económica e histórica no espaço atlântico.		Não realizado		



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Seguiu-se um ateliê de tinturaria vegetal, em que foram demonstrados processos tradicionais de coloração utilizando plantas comuns na Europa e Ásia até ao século XIX. Foram abordadas técnicas, matérias-primas e os resultados cromáticos obtidos, permitindo aos participantes experimentar práticas históricas de forma prática e lúdica.				
<u>Quando a Tinta não vinha em Tubos / Maleta Pedagógica II</u> Realizou-se um ateliê de pintura em têmpera, em que os participantes mais jovens conheceram os processos tradicionais de pintura utilizados antes da generalização da técnica a óleo. Durante a atividade, foram utilizados gema de ovo e pigmentos naturais, permitindo a experimentação direta dos métodos históricos, reforçando a compreensão prática da arte tradicional.		4 sessões C. de 80 participantes NEE		
<u>A Rainha e a Lavadeira</u> No âmbito da visita à exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico</i> , explorou-se a evolução da função social da arte. Inicialmente associada à afirmação do estatuto social através de grandes retratos de aparato, a pintura evoluiu, no século XIX, para um meio de denúncia social, evidenciando as condições de vida das classes populares. Foram analisadas duas obras do naturalista Souza Pinto, depositadas no MAH, contextualizando-as		Não realizado		



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

historicamente e artisticamente para melhor compreensão da mensagem social que transmitiam.				
A Arte de Colecionar Na Sala Vergílio Schneider, os participantes exploraram o conceito de colecionador através da apresentação do espólio e da contextualização histórica do colecionador. A sessão incentivou a reflexão sobre o colecionismo como prática cultural e pessoal, promovendo um diálogo aberto entre participantes, com partilha de experiências individuais e exemplos próximos do quotidiano.	SE	2 sessões C. de 43 participantes NEE	Sala Vergílio Schneider	
Natal: Tempo de Brincar e Relembrar Através da oficina <i>Natal: Tempo de Brincar e Relembrar</i> , pretendeu-se valorizar as tradições natalícias, designadamente a árvore de Natal e a troca de presentes, associando-as ao ato de brincar.	SE	6 sessões C. de 111 participantes Pré-escolar, 1.º ciclo e NEE		
Oficina Infantil –Brincando como no Natal No âmbito da época festiva, esta oficina teve como objetivo valorizar as tradições natalícias, nomeadamente a árvore de Natal e a troca de presentes, associando-as ao ato de brincar. No espaço do Serviço Educativo, foram expostos brinquedos do século XX, pertencentes à coleção <i>Brinquedos e Jogos</i> do Museu de Angra do Heroísmo. Produzidos em diversos materiais e representativos de diferentes épocas, estes objetos permitiram evocar formas de brincar ao ar livre e em contexto doméstico,	SE	C. de 10 participantes	6 de dezembro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

promovendo a reflexão sobre as vivências lúdicas do passado. A atividade incluiu ainda uma componente prática, durante a qual os participantes construíram brinquedos inspirados na época natalícia, utilizando materiais recicláveis. Esta dinâmica articulou o espírito do Natal, o valor do brincar e a preservação das memórias da infância, proporcionando uma experiência educativa e lúdica completa.				
3.2. Dinamização da exposição <u>E o Aço Mudou o Mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider- Canet nos Açores</u>				
<u>Às Armas</u> A visita orientada à exposição abordou, em particular, a introdução da tecnologia do aço nos materiais bélicos da I Grande Guerra, contextualizando a história da bateria em análise e a participação de Portugal no conflito, evidenciando aspetos técnicos, históricos e estratégicos relacionados com o seu uso.	SE	1 sessões C. 15 de participantes 3.º ciclo	MAH Ao longo do ano	
3.3. Dinamização da <u>Igreja de Nossa Senhora da Guia</u>				
Visitas orientada à exposição	SE	4 sessões C. de 78 participantes 1.º e 2.º ciclo, ensino secundário e sénior	MAH Ao longo do ano	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

<i>Pequenos Padrões</i> Durante a visita a diversos espaços do Edifício de São Francisco e da Igreja de Nossa Senhora da Guia, foi apresentada a coleção eclética de azulejos do MAH, abrangendo diferentes tipos e estilos. Foram explicados a origem do termo <i>azulejo</i> e as suas principais funções — narrativa, decorativa e higiénica — permitindo aos participantes compreender o valor cultural, artístico e funcional desta manifestação do património cerâmico.		8 sessões C. de 164 participantes Pré-escolar e 1.º ciclo		
<i>Domingos com Música</i> Ciclo de concertos matinais que se destinaram a divulgar as excecionais qualidades sonoras do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia. (Previstos c. de 40 concertos)	Gustaaf van Manen	C. de 30 participantes por sessão 1487 sessões	Domingos (ao longo do ano)	
3.4. Dinamização da exposição <i>Edifício de S. Francisco - Memórias</i>				
Ver 2.15 Vitrine de curiosidades				
3.6. Dinamização da <i>Reserva Visitável de Espécies em Pedra</i>				
<i>Em Torno do Sol</i> No âmbito da atividade <i>Em torno do Sol</i> , explorou-se o sistema solar, contextualizando-o no Universo e		3 sessões C. de 61 participantes Pré-escolar e 1º ciclo		



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

analisando o planeta Terra, a sua posição e comparação com outros corpos celestes vizinhos. Durante uma visita à Reserva Visitável de <i>Espécies em Pedra</i> , abordaram-se questões relacionadas com os relógios de sol, incluindo a sua definição, funcionamento e origem histórica, promovendo a compreensão de instrumentos astronómicos tradicionais e a valorização do conhecimento científico associado ao património do MAH.				
3.7. Dinamização da <u>Reserva Visitável de Transportes Terrestres dos Séculos XVIII a XX</u>				
Visita orientada à exposição				
<u>Sobre Rodas</u> Durante a visita à Reserva de Transportes dos séculos XVIII a XX, procedeu-se à análise e correlação das particularidades das viaturas expostas, destacando a importância destes meios de transporte no período em estudo. Foram observadas viaturas de gala e de passeio, permitindo aos participantes compreender a evolução técnica e estética do design dos transportes utilizados pela corte e por famílias abastadas, até ao surgimento do automóvel, evidenciando as transformações sociais e culturais refletidas nos objetos históricos.			4 sessões C. de 69 participantes Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo	
3.8. Dinamização do <u>Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima</u>				



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Da Flecha ao Drone A visita orientada ao Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima abrange três espaços expositivos de longa duração: <i>Hospital Real da Boa Nova</i>; <i>Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano</i>; e <i>Os Homens, as Armas e a Guerra – da flecha ao Drone</i>. Na mesma, aborda-se a história do edifício, possivelmente o mais antigo hospital militar do mundo, evidenciando o seu papel na saúde, militar e civil, e estabelecendo uma relação com a história local e nacional. Salienta-se ainda a importância da obra de Manuel Coelho Baptista de Lima, primeiro diretor do Museu de Angra do Heroísmo, enquanto homem da cultura e colecionador, que marcou indelevelmente a cultura terceirense. Por fim, ilustra-se a evolução da tecnologia do armamento e a sua influência na Arte da Guerra, enfatizando-se o impacto do surgimento da pólvora, da importância da artilharia embarcada nos primórdios da expansão portuguesa e das vagas de inovação dos meios militares, associadas aos grandes conflitos globais, com expressão na história portuguesa e nas ilhas dos Açores, em particular.	Jaime Regalado Carolina Dorez SE	80 sessões C. de 861 participantes Pré-escolar, 1º ao 3º ciclo, Ensino Profissional e Secundário	NHMMCBL	
Conferências na Boa Nova <i>Espionagem nos Açores</i>	Jaime Regalado Marisa Filipe	c. de 35 participantes	NHMMCBL 12 de fevereiro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

<i>Alimentação em Tempos de Guerra e ceia temática</i>	Jaime Regalado Carla Devesa Rodrigues RG1 GCE	c. de 42 participantes	8 e outubro	
<i>Ciclo de Conferências Ecos do Atlântico</i>	Grémio do Atlântico- Associação Cívica e Solidária Jaime Regalado			
<i>A Nova Ordem Mundial vista por...Major-General João Vieira Borges</i>	João Vieira Borges	c. de 42 participantes	17 de setembro	
<i>A Nova Ordem Mundial vista por...Major-General Filipe Arnaut Moreira</i>	Filipe Arnaut Moreira	c. de 25 participantes	15 de outubro	
<i>A Nova Ordem Mundial vista por...Coronel Carlos Mendes Dias</i>	Carlos Mendes Dias	c. de 25 participantes	19 de novembro	
Dinamização das exposições temporárias				



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

3.09. Dinamização da exposição <i>Un Monde de Couleurs</i>				
<i>Explosão de Cores</i> A atividade semanal <i>Explosão de Cores</i> incidiu sobre os aspetos fundamentais da vida e da obra do artista David Kessel, destacando as características artísticas e as principais fontes de inspiração do autor.	SE	Não realizado	Sala do Capítulo	
<i>Oficina infantil – Explosão de Cores</i> No âmbito do encerramento da exposição <i>Un Monde de Couleurs</i> , de David Kessel, foi realizada uma oficina de ilustração em que a pintura e a música constituíram as principais fontes de inspiração. A atividade incluiu ainda uma visita orientada à exposição do artista, proporcionando aos participantes um contacto mais aprofundado com a sua obra.	SE	C. de 8 participantes	8 de fevereiro	
3.10. Dinamização da exposição <i>Espaço Ocupado</i>				
<i>Dando Forma</i> No âmbito da exposição <i>Espaço Ocupado</i> , foram promovidas dinâmicas que estabeleceram relações entre os vários espaços expositivos, destacando peças selecionadas e incentivando o diálogo entre elas. Como atividade prática, cada participante elaborou uma escultura utilizando materiais reutilizáveis, aplicando os	SE	18 sessões C. de 336 participantes Adaptável em função da faixa etária	Sala do Capítulo	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

conceitos explorados durante a visita e refletindo sobre sustentabilidade e reaproveitamento de recursos.				
Oficina Infantil – Peça a Peça No âmbito da dinamização da exposição <i>Espaço Ocupado</i> , os participantes exploraram, questionaram e usufruíram de uma variedade de obras de Arte Contemporânea do acervo do MAH. Esta oficina proporcionou às crianças uma experiência prática e envolvente, estimulando o pensamento criativo e as capacidades de comunicação.	SE	C. de 12 participantes	12 de abril	
3.11. Dinamização da exposição <i>Curiosidades Tecnológicas</i>				
Quem sou Eu? A exposição <i>Curiosidades Tecnológicas</i> apresentou peças cujo uso, técnicas e contextos não eram imediatamente perceptíveis, despertando a curiosidade do público. Como atividade prática, os participantes construíram uma lupa em cartão, permitindo-lhes observar e analisar detalhadamente os objetos expostos.	SE	26 sessões C. de 467 participantes Adaptável à faixa etária dos participantes	Sala do Capítulo	
3.12. Dinamização da exposição <i>Com a Proa Aprozada ao Destino</i>				
Memórias do Fantástico A exposição <i>Com a Proa Aprozada ao Destino</i> apresentou um conjunto de 18 obras de pintura, executadas em óleo e aguarela, de temática náutica. As obras representaram barcas, o mar, as ilhas e as figuras humanas, refletindo a	SE	10 sessões C. de 191 participantes Adaptável à faixa etária dos participantes	Sala Dacosta	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

procura do artista pela superação e pela perfeição. Durante a atividade prática, os participantes mais jovens foram convidados a construir um barco com materiais reciclados, explorando criativamente os elementos abordados na exposição.				
3.13. Dinamização da exposição <i>Neblina do Tempo</i>				
Na exposição <i>Neblina do Tempo</i> , o artista inspirou-se em diferentes continentes, culturas e na história de vários países. As obras apresentaram paisagens e figuras imaginadas por Carlos Mota, concebidas como memórias pessoais. A exposição estabeleceu uma ligação entre a história do Brasil e de Portugal, evocando as conquistas portuguesas desde o Tratado de Tordesilhas, celebrado em 1494. A utilização de minerais de Ouro Preto reforçou essa relação entre os dois países. As tintas utilizadas foram produzidas com pigmentos naturais, à base de água, constituindo uma opção mais ecológica. No âmbito da atividade prática, cada participante pintou uma pequena tela em cartão, recorrendo a cores semelhantes às das obras expostas e aplicando a técnica do decalque.	SE	12 sessões C. de 227 participantes Adaptável à faixa etária dos participantes	Sala do Dacosta	
Miscelânea das Texturas No âmbito da dinamização da <i>exposição Neblina do Tempo</i> , de Carlos Mota, patente na Sala Dacosta, realizou-se uma oficina criativa dirigida a crianças, dedicada à construção de um mural coletivo, utilizando diferentes técnicas de pintura. A atividade iniciou-se com	SE	C. de 12 participantes	12 de julho	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

uma visita orientada à exposição, proporcionando aos participantes um primeiro contacto com o universo artístico do artista micalense, que serviu de inspiração para os trabalhos desenvolvidos durante a oficina.				
3.14. Dinamização da exposição <i>Distraíndo as Mãos Sobre Azulejos com Outra Liberdade</i>				
<i>Camadas Criativas</i> A exposição <i>Distraíndo as Mãos sobre Azulejos com Outra Liberdade</i> , de Mário Duarte, apresentou a transformação de desenhos simples e espontâneos em peças de cerâmica e azulejo. A mostra destacou a liberdade do gesto e o processo criativo, do desenho à peça final. No âmbito da atividade prática, as crianças pintaram CDs de forma livre, explorando cores, camadas e texturas com verniz.	SE	14 sessões C. de 306 participantes Adaptável à faixa etária dos participantes	Sala Dacosta	
<i>Oficina – Ocupando as mãos</i> Para dinamização da exposição de Mário Duarte, <i>Distraíndo as Mãos sobre Azulejos com Outra Liberdade</i> , realizou-se um conjunto de três oficinas infantis de cerâmica, orientadas pelo artista, entre setembro e outubro. A primeira oficina, realizada no dia 27 de setembro, abordou a azulejaria tradicional. As duas oficinas seguintes tiveram carácter experimental, embora tenham produzido resultados práticos. Em todas as sessões, foi dada relevância à história da azulejaria,	SE Mário Duarte	12 participantes Regime por inscrição individual	MAH 27 de setembro 11 e 18 de outubro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

especialmente em Portugal, bem como à explicação da terminologia específica da área.				
3.15. Dinamização da exposição <i>Olhar o Outro – o retrato na coleção do Museu de Angra do Heroísmo</i>.				
<i>Quando o outro me olha</i> Na exposição <i>Olhar do Outro – O Retrato na Coleção do Museu de Angra do Heroísmo</i> , foi sugerido um percurso pela representação do rosto e do retrato no acervo de pintura do MAH, evidenciando como diferentes artistas exploraram a figura humana, tanto no plano físico como emocional, através de variados suportes e técnicas artísticas, abrangendo o período cronológico do século XVII ao século XXI. No contexto desta exposição, apresentou-se uma atividade prática que consistiu em retratar o outro.	SE	5 sessões C. de 76 participantes Pré-escolar, 1º e 3º ciclo, NEE, público sénior	Sala Capítulo	
<i>Oficina Infantil – Eu e o Outro</i> No âmbito da exposição <i>Olhar do Outro – O Retrato na Coleção do Museu de Angra do Heroísmo</i> , realizou-se uma oficina infantil dedicada ao retrato. Após uma visita guiada à exposição, as crianças criaram o seu	SE	C. de 10 participantes	22 de novembro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

autorretrato e, em pares, desenharam-se mutuamente, explorando a perceção de si próprias e do outro.				
3.16. Dinamização da exposição <i>Impressões do Tempo</i> – Oficinas de gravura do MAH nos anos 70				
Matrizes do Tempo A atividade semanal, designada <i>Matrizes do Tempo</i> , teve como objetivo geral esclarecer o conceito de gravura, bem como as suas técnicas, matrizes e processos. Na componente prática, os participantes foram convidados a experimentar a técnica da gravura, utilizando placas e tinta de linóleo, concluindo o processo com recurso a uma prensa manual.	SE	1 sessões C. de 12 participantes Adaptável em função da faixa etária	Sala do Dacosta	
3.17. Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes				
Oficinas de Fotografia CIANOTIPIA Formação sobre processo de impressão da cianotipia, ou impressão fotográfica com sais de ferro de cor azul. Uma oficina prática, onde os formandos têm a possibilidade de imprimir imagens, em papel de desenho, a partir de negativos, objetos translúcidos como folhas de árvores, penas de aves, rendas, vidros translúcidos, revelar e ver de imediato os resultados.	Catarina Valadão GCE Luis Pavão Jaime Regalado	Destinado a todas as idades, a partir dos 11 anos. C. de 17 participantes	Carmina Galeria 10 de maio	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

A mesma inclui uma parte teórica em que são apresentados os princípios de funcionamento e algumas referências históricas deste processo de impressão. Estimula-se a troca de experiências entre alunos e a crítica dos resultados obtidos. Será distribuído um manual de instruções e listas de materiais necessários para a sua boa execução. -- Luís Pavão Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, 1981. Mestrado pela Rochester Institute of Technology, 1989, Master of Fine Arts on Photography, Museum Science. Desde 1979, fotógrafo free lance no ramo da fotografia de arquitetura e etnográfica, trabalho pessoal nos campos da fotografia panorâmica e impressão fotográfica por processos alternativos. Fundador e gerente da LUPA, especializada em conservação e digitalização de coleções de fotografia. É conservador das coleções de fotografia do Arquivo Municipal de Lisboa.				
--	--	--	--	--



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Paisagem da Memória Esta oficina, que decorre no âmbito da dinamização da exposição <i>Lugares da Paisagem: Riscos, Manchas e Memórias</i>, de Luis Herberto e Luís Geraldes, patente na Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, convida os participantes a explorar formas de representação da natureza através da manipulação de materiais orgânicos e não convencionais, promovendo uma ligação sensorial com os objetos. Com esta oficina, pretende-se a criação de composições texturadas e tridimensionais, utilizando papel ou cartão, que traduzam paisagens naturais imaginadas ou observadas, fornecendo aos participantes a oportunidade de trabalhar com materiais brutos, a partir de técnicas e elementos naturais como areia, carvão, folhas secas, pequenos galhos, terra e pigmentos naturais. As composições serão construídas utilizando colas, técnicas de <i>frottage</i>, impressão, colagem, raspagem e texturização.	Catarina Valadão	A partir dos 8 anos de idade, acessível a jovens e adultos, com proposta interjacional. c. de 21 participantes	Carmina Galeria 6 de setembro	
---	------------------	---	----------------------------------	--

Programa 3

Materializando a Paisagem Esta oficina, que decorre no âmbito da dinamização da exposição <i>Lugares da Paisagem: Riscos, Manchas e Memórias</i>, de Luis Herberto e Luís Geraldes, patente na Carmina Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, convida os participantes a explorar formas de representação da natureza através da manipulação de materiais orgânicos e não convencionais, promovendo uma ligação sensorial com os objetos. Com esta oficina, pretende-se a criação de composições texturadas e tridimensionais, utilizando papel ou cartão, que traduzam paisagens naturais imaginadas ou observadas, fornecendo aos participantes a oportunidade de trabalhar com materiais brutos, a partir de técnicas e elementos naturais como areia, carvão, folhas secas, pequenos galhos, terra e pigmentos naturais. As composições serão construídas utilizando colas, técnicas de <i>frottage</i>, impressão, colagem, raspagem e texturização.	Catarina Valadão	A partir dos 8 anos de idade, acessível a jovens e adultos, com proposta interjecional. c. de 15 participantes	Carmina Galeria 20 setembro	
--	------------------	--	---	--



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

LUX FECIT Oficinas de Fotografia FOTOGRAFIA ANALÓGICA Desde a primeira imagem colhida em emulsão de sais de prata, em França, em 1824, até à última década do século XX, os registos fotográficos, negativos ou positivos, preto e branco ou cor, eram feitos em filme de diversos formatos. A fotografia digital, que abriu as portas a toda uma nova geração de fotografia e fotógrafos, tanto na técnica como na composição não prescindiu dos conhecimentos básicos da fotografia dita analógica, antes os expandiu com novas possibilidades. Este Workshop propõe-se introduzir os participantes à técnica fotográfica em termos de gestão dos seus três elementos básicos – abertura, velocidade e sensibilidade – bem como uma introdução ao processo de revelação de filme negativo preto e branco.	Catarina Valadão GCE <i>Lux Fecit</i> Jaime Regalado	C. de 12 participantes Formador: Jaime Regalado	4 de outubro	
LUX FECIT Oficinas de Fotografia FOTOGRAFIA DIGITAL O discurso técnico da fotografia digital é o mesmo que o da fotografia dita analógica. A fotografia, enquanto registo de imagem, resulta da combinação entre vigor da execução técnica e da criatividade visual do fotógrafo.	Rui Caria <i>Lux Fecit</i> Catarina Valadão Jaime Regalado	C. de 12 participantes Formador: Rui Caria	11 de outubro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Porém, neste equilíbrio, destaca-se a componente criativa como elemento que permite passar uma mensagem ou revelar o mundo pelos olhos e sensibilidade do fotógrafo.				
3.18. Outros eventos Além das atividades listadas abaixo poderão decorrer outras iniciativas que, aproveitando sinergias existentes, vão de encontro a propostas de colaboradores consideradas capazes de enriquecer a oferta cultural disponibilizada pelo Museu de Angra do Heroísmo e ir de encontro às necessidades e interesses do seu público.				
7ª Minimaratona de Leitura Moby Dick em português A iniciativa, com uma duração prevista de aproximadamente quatro horas, realizar-se-á pelo 6º ano no Museu de Angra do Heroísmo. A leitura do romance icónico de Herman Melville decorre no âmbito de uma colaboração com o New Bedford Whaling Museum (NBWM) e com o Consulado de Portugal em New Bedford, a que se juntam outras entidades de diferentes áreas geográficas. A leitura é feita paralelamente na Galeria do Baleeiro Açoriano do NBWM, envolvendo a comunidade emigrante residente na costa leste dos Estados Unidos, e também em outras instituições, todas interligadas online. "Moby Dick, uma obra datada de 1851, narra a viagem da baleeira Pequod e as atribulações da sua tripulação, da qual faz parte um açoriano, cujo capitão visa destruir um mítico cachalote branco que, num confronto anterior, lhe arrancou uma perna. Combinando a ficção com a não ficção, ao incorporar trechos informativos sobre a caça à baleia e	MAH FCSH-Nova Biblioteca Nacional de Cabo Verde Museu da Baleia da Madeira João da Ilha Sidónio Bettencourt Duarte Nuno Rodrigues Sofia Lourenço	C. de 187 participantes Regime de livre acesso	Biblioteca do ESF 4 de janeiro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

processamento dos produtos delas extraídos, o romance acaba por ganhar dimensões alegóricas, representando os extremos da ambição humana e a batalha entre a razão e o instinto animal.				
7ª Minimaratona de Leitura <i>Moby Dick</i> em português Oficinas e Atividades do Serviço Educativo Museu de Angra do Heroísmo 4 de janeiro de 2025 O MAH, através do seu Serviço Educativo, propôs várias atividades direcionadas para o público infantojuvenil, a partir das 18h00 e no âmbito da Minimaratona de Leitura da <i>Moby Dick</i>. As mesmas decorreram em paralelo à leitura, no coro alto, tendo sempre como tema de fundo o universo da obra literária de Herman Melville. Desta forma, a primeira atividade consistiu na leitura de obras infantis que nos remetem para o contexto marítimo, por Cosima van Manen, seguida de uma oficina dedicada ao desenho e à ilustração, também orientada pela artista. Ainda durante o decorrer da minimaratona, a equipa do Serviço Educativo dispôs de uma atividade prática de construção de um origami e marcador de livro sob o signo da baleia.	SE Cosima Van Manen	C. de 45 participantes Regime de livre acesso	Coro Alto da Igreja de N. Sra. da Guia 4 de janeiro	
Gala do Ciclismo Em 2025, o MAH recebeu a Gala de Ciclismo da AAIT, uma celebração dedicada ao mérito desportivo e ao reconhecimento dos atletas, equipas e agentes que	AAIT GCE	c. de 108 participantes	Auditório ESF 11 de janeiro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

marcaram a época na ilha Terceira. Durante a cerimónia foram distinguidos os melhores atletas e destacadas as personalidades e entidades que contribuíram para o desenvolvimento do ciclismo na região.				
À conversa com Joe Lima Encontro e conversa com o artista em residência, Joe Lima, que permitiu conhecer o seu <i>work in progress</i>, cujo corpo de trabalho resultou na exposição <i>Art at The Edge of the Infinite</i>. — Joe Lima (1963), pintor, escultor e gravador natural da Ilha de São Miguel, trabalha e vive em Montreal, sendo representado pelas galerias canadianas Galerie Nicolas Robert e Galerie Roger Bellemare et Christian Lambert.	GCE	c. de 13 de participantes	Carmina Galeria 26 de fevereiro	
Shortcutz Angra do Heroísmo Uma mostra mensal de curtas-metragens nacionais e internacionais, onde também se dá a conhecer projetos locais e regionais.	GCE Hugo Tiago	c. de 14 participantes c. de 5 participantes c. de 6 participantes	Auditório ESF <u>2 de janeiro</u> 6 de fevereiro 6 de março 3 de abril	<u>cancelado</u>



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

		c. de 6 participantes <u>cancelada</u> <u>cancelada</u> <u>cancelada</u>	8 de maio 2 de outubro 6 de novembro 4 de dezembro	
Danças Tradicionais do Mundo O MAH acolheu um conjunto de oficinas de dança promovidas pela <i>Shivana Eventos</i> , integradas no ciclo <i>Danças Tradicionais do Mundo</i> , dedicada à partilha de danças de roda, de par e de linha de várias culturas. Trata-se de uma série de serões descontraídos e acessíveis, pensados para iniciantes e para todos os que desejam experimentar a alegria das danças tradicionais.	Shivana Eventos DJ Gaiteirinho Ana Carvalho Joana Loura Ricardo Coelho Miguel Lopes Ponto V Daniel Burg GCE	c. de 27 participantes c. de 45 participantes c. de 21 participantes c. de 30 participantes c. de 19 participantes c. de 24 participantes c. de 21 participantes	Auditório ESF 15 de fevereiro 8 de março 5 de abril 3 de maio 7 de junho 27 de setembro 31 de outubro	
Palestra Ecletismo Artístico-Estético Contemporâneo Espaço Ocupado No âmbito da inauguração da exposição <i>Espaço Ocupado</i> , patente na Sala do capítulo, o MAH acolheu a palestra <i>Ecletismo Artístico-Estético Contemporâneo</i> de Paulo Homem, Mestre em Filosofia Contemporânea - Valores e Sociedade.	Assunção Melo Francisco Lima Paulo Homem	c. de 41 participantes	Auditório ESF 22 de fevereiro	
Antestreia_ Dança de Espada da Sé	Associação Aurora de Harmonias	c. de 143 participantes	Auditório ESF	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

O MAH acolheu a antestreia da Dança de Espada da Sé. Com acesso livre, este evento foi promovido pela Associação Aurora de Harmonias e deu vida à famosa personagem de Dom Quixote, cujo nome deu mote a este enredo dramático.	GCE		1 de março	
Clássicos no Museu- Ensemble de Cordas da Sinfonietta de Ponta Delgada O MAH acolheu o <i>Ensemble de Cordas da Sinfonietta de Ponta Delgada</i> num concerto integrado no ciclo de concertos <i>Clássicos no Museu</i>, promovido pela <i>Quadrivium – Associação Artística</i>. O Ensemble, com direção musical a cargo do maestro titular e diretor artístico Amâncio Cabral, é constituído por um grupo de músicos residentes em São Miguel, cinco dos quais integram a equipa de profissionais da <i>Quadrivium</i>.	Quadrivium- Associação Artística Amâncio Cabral GCE	c. de 33 participantes	Igreja de Nª Sra. Da Guia 6 de abril	
Swing Your Heart Out, Oficinas de Dança por Arianna Meschia O MAH acolheu um conjunto de oficinas de dança, orientadas por Arianna Meschia, que introduziram as bases necessárias para dançar diferentes estilos de Swing, como o Lindy Hop e o Charleston, ao mesmo tempo que deu a conhecer as raízes das danças e da música Swing.	Arianna Meschia GCE	c. de 26 participantes c. de 33 participantes c. de 26 participantes c. de 15 participantes c. de 20 participantes c. de 17 participantes	Auditório ESF 15 de março 24 de abril 12 de junho 15 de junho 18 de julho 23 de agosto	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Oficina Workshop em Cerâmica – I e II parte <i>Casa para a Vela</i> Neste workshop, promovido em parceria com o CADA – Centro de Artesanato e Design dos Açores, os participantes tiveram a oportunidade de criar um suporte para vela, em forma de casa, utilizando a técnica de lastre, sob a coordenação de Aurélio Rocha.	SE CADA	C. de 10 participantes	10 de maio 14 de junho	
<i>Merengue, Oficina de Dança por Liliana Passos</i> O auditório do MAH acolheu uma nova oficina dança, desta vez, dedicada ao merengue e conduzida por Liliana Passos. O merengue é um estilo de música e dança originário da República Dominicana, conhecido pelo seu ritmo animado, passos simples e marcados. A oficina foi direcionada a pessoas de todas as idades e níveis de experiência.	Liliana Passos GCE	c. de 26 participantes	Auditório ESF 12 de julho	
<i>Filosof'Arte</i> O MAH, em colaboração com o projeto <i>Café com Filosofia</i> , acolheu um ciclo de encontros que juntaram a Filosofia à Arte e a outros saberes. Uma iniciativa que procura integrar diferentes conhecimentos e perspetivas em torno de uma temática. <i>Filosof'Arte 1/Ser Artista: Sustentabilidade, Tempos Livres ou Modo de Vida?</i>	Paulo Homem Jorge A. Paulus Bruno Ana Maria Simões Café com Filosofia	c. de 35 participantes	Auditório do ESF 11 de abril	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

<i>Filosof'Arte 2/ O Corpo na Arte. Contorno e Essência</i>	Luis Herberto Luís Geraldes Rui Melo Carla Devesa Rodrigues Andreia Fernandes	c. de 36 participantes	11 de julho	
<i>Filosof'Arte3/Como pode a Filosofia responder para onde vai a Arte? Analógico vs. Digital</i>	Jorge A. Paulus Bruno Luís Geraldes Luis Herberto José Teixeira	c. de 29 participantes	25 de julho	
Oficina Infantil: Ao Som do Barroco O MAH, através do seu Serviço Educativo, no âmbito das comemorações do aniversário de Johann Sebastian Bach (1685-1750), promoveu uma nova oficina dedicada à vida e obra deste compositor alemão, assim como ao período e movimento artístico que este integra – o Barroco. A mesma contou ainda com a participação do organista/cravista Gustaaf van Manen que, a partir da música da época e do histórico órgão de Machado e Cerveira, criou uma relação ludo-didática com os mais pequenos.	Gustaaf van Manen SE	c. de 12 participantes	Coro Alto da Igreja de Nª Sra. Da Guia 22 de março	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Passagem dos Romeiros O MAH acolheu a visita dos Romeiros da Ilha Terceira, que, no contexto do advento da Páscoa, prestaram homenagem a Nossa Senhora da Guia. Esta iniciativa proporcionou uma oportunidade de contacto direto com tradições religiosas e culturais locais, reforçando o papel do MAH como espaço de memória viva e de valorização do património imaterial açoriano.	Romeiros da Ilha Terceira	c. de 20 participantes	Igreja de N ^a Sra. Da Guia 26 de março	
Formação do INA Acolhimento de uma formação externa da Instituto Nacional da Administração Pública.	INA GCE	c. de 84 participantes (21 por sessão)	Auditório ESF 24,25,26,27 de março	
Encerramento das comemorações dos 75 anos do MAH O Museu de Angra do Heroísmo celebrou o encerramento das comemorações do seu 75.º aniversário com diversas iniciativas promovidas pela Associação dos Amigos do MAH (AAMAH), recentemente reativada. O programa incluiu: Sessão “À Conversa Sobre... a Associação dos Amigos do MAH” – moderada por Jorge Bruno, com participação de antigos membros da associação, proporcionando uma reflexão sobre a história e o papel da AAMAH na vida cultural da instituição; Lançamento do novo audioguia do Edifício de São Francisco, ampliando o acesso e a experiência interpretativa do público; Atuação musical de Félix the First no Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima (NHMMCB L), encerrando o dia de	AAMAH Félix the First Jorge A. Paulus Bruno GCE	c. de 49 participantes	Auditório ESF NHMMCB L 29 de março	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

celebração com um momento cultural de grande impacto. Estas iniciativas reforçaram o papel do MAH como espaço de memória, cultura e interação comunitária, consolidando a ligação com o público e com os parceiros culturais da região.				
Concerto de Páscoa No Sábado de Aleluia, o som do órgão histórico de Machado e Cerveira ecoa na Igreja de Nossa Senhora da Guia num concerto dedicado ao compositor barroco Johann Sebastian Bach (1685-1750). O evento, de entrada livre, foi protagonizado pelos flautistas Luana Rocha e Rodrigo Santos Lima, sob a batuta do organista residente do MAH, Gustaaf van Manen.	Gustaaf van Manen Luana Rocha Rodrigo Lima	C. de 73 participantes	Igreja de N ^a Sra. Da Guia 19 de abril	
22ª Jornadas de Medicina Geral e Familiar dos Açores Encontro de Médicos de Medicina Geral e Familiar dos Açores	Comissão organizadora dos Médicos de MGF dos Açores GCE	c. 66 participantes	Auditório ESF 7 de maio	
XXV Semana Académica da Universidade dos Açores O claustro do MAH acolheu as tradicionais serenatas da Semana Académica da Universidade dos Açores, numa iniciativa promovida pela Associação Académica e pelas tunas TASMUA e TUSA, que encheram o espaço de música e espírito académico.	TASMUA TUSA	c. de 118 participantes	Claustro ESF 7 de maio	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

A Tertúlia Atividade que promove conversas temáticas através de um painel de convidados em ambiente de tertúlia. <i>A Tertúlia/4- Ministério das Mulheres</i> Nesta quarta edição de <i>A Tertúlia</i>, com curadoria e moderação da jornalista Helena Fagundes, pretendeu-se realçar o papel das mulheres na sociedade açoriana e o seu impacto na mesma, destacando as suas contribuições na Ciência, na Economia, na Educação e na Cultura	GCE Helena Fagundes Graça Silveira Marta Cruz Joana Ribeiro Ana Brum	c. de 22 participantes <u>Continuadas através do acolhimento da rubrica</u> <u>Filosof'Arte</u>	Carmina Galeria 17 de janeiro 24 de abril 19 de setembro 25 de novembro	
Ciclo de cinema ao ar livre Exibição de filmes clássicos no exterior do Edifício e São Francisco.	Gabinete de GCE Cine-Clube da Ilha Terceira	c. de 40 participantes <u>Adiado para 2026</u>	26 de julho	
Baterias ao Luar Atividade foi realizada no âmbito do Programa de Musealização e Conservação das Peças de Artilharia pertencentes à Coleção de <i>Militaria</i> do Museu de Angra do Heroísmo, expostas na Reserva Florestal e de Recreio do Monte Brasil, com visitas temáticas e concerto.	GCE CMAH Serviços Florestais da Ilha Terceira Regimento de Guarnição N.º 1 Jaime Regalado Joana Fernandes João Lemos João da Ilha Trio	c. 485 de participantes	19 de julho	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

	Palpita Talentos O Capote Equipa do MAH			
Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025 Visitas à Fortaleza de São João Baptista. Em 2025, o International Council of Monuments e Sites – ICOMOS Internacional, definiu como tema do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Património Resiliente face às catástrofes e conflitos. O MAH assinalou a data, de forma a sensibilizar o público para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do Património Cultural, promovendo visitas gratuitas à Fortaleza de São João Baptista do Monte Brasil, onde os seus mais de quatrocentos anos de história poderão ser revividos através das narrativas de guias do MAH.	GCE NHMMCB	c. 24 participantes	NHMMCB 18 de abril	
Dia Internacional dos Museus 2025 O Dia Internacional dos Museus, celebrado anualmente a 18 de maio, foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, no sentido de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento.	GCE NHMMCB	c. de 2 participantes	NHMMCB 18 de maio	
Noite Europeia dos Museus	GCE SE CMAH	c. de 1574 participantes	17 de maio	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

A Noite Europeia dos Museus, uma iniciativa criada em 2005 pelo Ministério da Cultura e Comunicação de França. Em 2025 esta noite foi celebrada a 17 de maio. Nesta ocasião, organizaram-se múltiplas atividades, desafiando os visitantes a usufruírem de uma experiência cultural diferente, em período noturno. Mediante a exploração da dimensão universal do seu acervo e da colaboração com diversos parceiros públicos e privados, o Museu de Angra do Heroísmo realizou um programa lúdico-cultural que enfatiza o contributo relevante dos museus nas suas comunidades.	O Capote Health2Go Ponto V A Africana João Araújo Cantina Mexicana Cafetaria da O Tasca dos Veteranos Quiosque da Soraia Regalo Reggae Avós por Linhas e Travessas João da Ilha Nuno Martins Bianca Mendes Carlos Aguiar			
Formação CEFAPA Acolhimento de formações da Administração Pública regional.	CEFAPA GCE	c. de 63 participantes C. de 63 participantes	Auditório ESF 21,22 e 23 de maio 26,27 e 28 de maio	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Curadoria em Fotografia, com António Lopes Formação interna em curadoria de fotografia com o Professor António Lopes.	GCE António Lopes	c. de 12 participantes	Coro alto 24 de maio	
Palestra sobre o Sismo de 80 A Associação de Estudantes da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, em colaboração com os docentes da instituição, promoveu uma palestra sobre o impacto do Sismo de 1980 na sociedade terceirense.	AAEJEA GCE	c. de 62 participantes	Auditório ESF 5 de junho	
Conferência da Provedoria das Armadas O MAH acolheu o evento que assinalou os 450 anos da Provedoria das Armadas, promovido pela Marinha Portuguesa, com uma palestra do Dr. José Guilherme Reis Leite. Criada em 1575, a Provedoria destacou-se na proteção do tráfego marítimo nos Açores. O evento incluiu ainda um apontamento musical de Gustaaf Robert van Manen e uma visita guiada ao circuito expositivo <i>Do Mar e da Terra... Uma História no Atlântico</i> .	Marinha Portuguesa GCE Guilherme Reis Leite	c. de 58 participantes	Coro alto 6 de junho	
Yoga, Autocuidado & Arte	Ringana Partner Alexandra Rego Rita Couceiro Lima	c. de 8 participantes	Carmina Galeria 9 de agosto	
30º Aniversário da Unidade de Evacuações Aéreas do HSEIT	HSEIT GCE Catarina Valadão	c. de 29 participantes	Carmina Galeria 17 de setembro	
Oficina para Escolas – Em torno do Sol	SE	c. de 61 participantes	7 a 10 de outubro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

No âmbito da Semana Mundial do Espaço, o Museu de Angra do Heroísmo promoveu a oficina Em Torno do Sol, destinada a participantes mais jovens. Durante a atividade, os alunos puderam: Explorar o sistema solar, compreendendo a posição da Terra em relação aos outros corpos celestes; comparar características do planeta Terra com planetas vizinhos; contextualizar o nosso planeta no Universo, estimulando o interesse científico e a curiosidade sobre astronomia. Esta oficina contribuiu para a promoção da literacia científica entre os jovens, integrando a vertente pedagógica do museu com atividades práticas e de observação direta.				
VIII Noites de Bruma/Noite de Serenatas O MAH acolheu o Festival de Tunas Mistas de Angra do Heroísmo, promovido pela TASMUA. A concurso estiveram as tunas Enf'InTuna, Vicentuna, TAUTAD e Vivantuna. Participaram extraconcurso, a NEPTUNA e a T.U.S.A.	GCE TASMUA Enf'InTuna Vicentuna, TAUTAD Vivantuna NEPTUNA TUSA	c. de 477 participantes	Igreja de Nª Sra. Da Guia 7 de novembro	
Semana de Bach e Concerto Barroco	Gabinete Comunicação SE Gustaaf van Manen Glória Pimentel	c. 100 participantes <u>cancelado</u>	19 a 22 de março	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Oficina de Bach O Serviço Educativo do MAH celebra a vida de Johann Sebastian Bach, compositor alemão do Séc. XVII, acompanhando o organista residente Gustaf van Manen, no órgão histórico da Igreja Nossa Senhora da Guia.	Gabinete Comunicação SE Gustaaf van Manen Glória Pimentel	c. de 20 participantes <u>cancelado</u>	19 a 22 de março	
Colóquio Nacional de Genealogia e Heráldica O colóquio, uma organização da Associação Portuguesa de Genealogia em parceria com o Instituto Histórico da Ilha Terceira, com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e com a colaboração do Museu de Angra do Heroísmo, teve lugar de 8 a 10 de maio, em Angra do Heroísmo. As sessões de trabalho decorreram no auditório do MAH, nos dias 9 e 10 de maio. O evento terminou com uma visita guiada ao Museu para todos os participantes.	GCE Rui Faísca Pereira	c. 123 participantes	Auditório ESF 8, 9 e 10 de maio	
8ª Edição da Rota dos Órgãos Ibéricos de Angra do Heroísmo Este programa, promovido pelo Rotary Clube de Angra do Heroísmo, teve como objetivo dar a conhecer os órgãos históricos ibéricos existentes na cidade e sensibilizar a comunidade para a sua preservação. A rota iniciou-se no Edifício de São Francisco com um concerto da organista convidada Rute Martins e da premiada aluna Rafaela Silva, na Igreja de Nossa Senhora da Guia.	Rotary Clube de A.H GCE	c. de 44 participantes	Coro alto 10 de maio	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Protocolo de entrega dos Portulanos ao MAH No âmbito do projeto <i>Novobanco</i> Cultura, a 16 de maio de 2025, foi formalizada a assinatura do protocolo de depósito de dois portulanos do século XIX ao Museu de Angra do Heroísmo (MAH), numa cerimónia que decorreu no principal circuito expositivo do MAH <i>Do Mar e da Terra... uma história no atlântico</i> , e que contou com a presença de representantes das duas instituições.	Novo Banco Assunção Melo Francisco Lima GCE	c. de 35 participantes	Exposição de longa duração 16 de maio	
A Canasta vai ao Museu Torneio de Canasta organizado pela Confraria de Canasta da Ilha Terceira.	Catarina Valadão Confraria da Canasta da Ilha Terceira	c. 60 participantes cancelado	13 de setembro	
Os dinossauros regressam ao Museu <i>Paleontologia para Crianças</i> Workshop de iniciação à Paleontologia, orientado pela técnica superior do MAH Margarida Azevedo, celebrando o Dia Nacional do Fóssil a 15 de outubro.	SE Margarida Azevedo	8 participantes Regime por inscrição individual cancelado	Serviço Educativo 18 de outubro	
Azores Bravo Trail O MAH acolheu a receção dos atletas do <i>Azores Bravo Trail</i> , uma prova de <i>trail running</i> realizada na Ilha Terceira, reunindo atletas em percursos exigentes por serras, matas e zonas vulcânicas. O evento promovido pela Associação de Atletismo da Ilha Terceira integrou várias distâncias, incluindo desafios longos e técnicos, destacando paisagens como a Serra do Cume e o Monte	GCE AAIT Luísa Calado	c. 636 participantes	Auditório do ESF 2 e 3 de outubro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Brasil. Este evento já se tornou uma referência regional pela combinação de esforço físico, natureza intensa e espírito competitivo.				
Angra by Night Atletas e amadores percorrem, em corrida ou a passo, as cidades e edifícios históricos de Angra do Heroísmo, cidade património mundial da UNESCO.	CMAH AAIT GCE	c. de 284 participantes	ESF 5 de junho	
Brunch no Museu O Museu de Angra do Heroísmo (MAH) promoveu o Brunch no Museu, um evento destinado a famílias e público em geral, oferecendo a oportunidade de desfrutar de um domingo diferente num ambiente acolhedor, histórico e propício ao convívio.	GCE Sofia Lourenço	c. de 45 participantes c. de 54 participantes c. de 55 participantes	Auditório ESF 6 de junho 14 de setembro 14 dezembro	
Encontro Nacional de Reiki O Museu de Angra do Heroísmo (MAH) acolheu um encontro de reikianos, promovido pela Associação de Reiki da Ilha Terceira, em parceria com a Associação Portuguesa de Reiki.	GCE Sandra Oliveira ARIT	c. 20 participantes Regime por inscrição individual	Auditório ESF 14 de junho	
Almoço tradicional da Junta de Freguesia da Sé	JFSé Emanuel Areias	c. de 30 participantes	Auditório ESF 23 de junho	
Festivarte/6 O Museu de Angra do Heroísmo (MAH) participou na 6.ª edição do Festival do Alpendre – Grupo de Teatro, que decorreu durante dois dias e levou artes performativas a	GCE Alpendre	C. de 83 participantes	Sala Dacosta 26 de julho	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

diversos espaços de Angra do Heroísmo. Foram acolhidas as seguintes performances: MusEU e TU! (26 e 27 de julho) e <i>Mil e Uma Noites</i> (26 de julho). As sessões tiveram como destaque: a exploração do papel dos museus enquanto espaços de memória e cultura; a valorização da literatura portuguesa do século XX escrita por mulheres; a gravação sonora ao vivo, criando um registo da performance e ampliando a dimensão pedagógica e artística da iniciativa.	Maria João Gouveia Estúdio 13 UM COLETIVO	c. de 45 participantes	27 de julho	
Encontr'Arte No âmbito do encerramento do primeiro ciclo de encontros Filosof'ARTE, promovidos pelo grupo <i>Café com Filosofia</i> , o MAH acolheu o Encontr'ARTE , um encontro que integrou a performance <i>MusEU e TU!</i> , uma criação da coreógrafa Maria João Gouveia; um concerto do organista residente do MAH, Gustaaf Robert van Manen; e uma visita comentada à exposição <i>Neblina do Tempo</i> , que contou com a presença do artista Carlos Mota. O evento terminou com um Moscatel d'Honra no auditório do Edifício de São Francisco.	GCE Café com Filosofia Maria João Gouveia Estúdio 13 Gustaaf van Manen Carlos Mota	c. de 45 participantes	Auditório ESF 27 de julho	
Folk Azores- receção dos grupos O MAH acolheu a receção da 39ª edição do encontro internacional de Folclores- Folk Azores, que registou a presença de cerca de 14 grupos provenientes da Argentina, Áustria, Colômbia, Equador, Eslováquia,	GCE DRAC DRComunidades Folk Azores	c. de 75 participantes	Claustro ESF 13 de agosto	

Programa 3

Espanha, Estados Unidos da América, Filipinas, França, Grécia, Letónia, México, Roménia e Sérvia, para além de representações regionais dos Açores e do continente português. Os grupos foram recebidos pela Diretora Regional da Cultura, Sandra Garcia, o Presidente da Associação Folk Azores, Cesário Pereira, e o Diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Jorge A. Paulus Bruno,				
Encontro Atlântico Urban Sketchers No âmbito do Encontro Atlântico dos <i>Urban Sketchers</i>, realizado na Ilha Terceira de 21 a 24 de agosto, o MAH acolheu o lançamento do selo e do postal comemorativos deste evento. A iniciativa foi promovida em parceria entre a Associação Urban Sketchers Ilha Terceira, os Correios de Portugal e o Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo. O evento foi antecedido por uma visita guiada a alguns espaços expositivos do MAH.	Associação Urban Sketchers Ilha Terceira Correios de Portugal Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo GCE	c. de 97 participantes c. 94 participantes	24 de agosto Sala Dacosta Reserva Visitável de Transportes Sala do Capítulo Sala E... O aço mudou o mundo Igreja de Nossa Sra. Da Guia Auditório ESF Claustro	
Formação Escola da Hospitalidade Promovida pelas Irmãs Hospitaleiras.	Irmãs Hospitaleiras	c. de 93 participantes	Auditório ESF 2,3,4 e 5 de setembro	
Setembro- Mês da prevenção do suicídio	Instituto São João de Deus	c. de 65 participantes	Auditório ESF	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Atividade promovida pelo Instituto São João de Deus.			12 setembro	
Lançamento do livro <i>Pétalas Por e Para Ti</i> O MAH acolheu, na Sala Dacosta, o lançamento da primeira obra de Clara van Manen, integrado na exposição <i>Distraíndo as Mãos Sobre Azulejos com Outra Liberdade</i> , de Mário Duarte. <i>Pétalas Por e Para Ti</i> , com posfácio de Isabel Mendes Ferreira, revelou uma poesia de intimidade e contemplação. A apresentação esteve a cargo de Ana Lúcia Almeida e Hugo Tiago, com momentos musicais de Rodrigo Santos Lima, unindo palavra, arte e música.	Clara van Manen GCE	c. de 65 participantes	Sala Dacosta 14 de setembro	
Apresentação das listas do Bloco de Esquerda para as Autárquicas.	BE	c. de 41 participantes	Auditório ESF 17 de setembro	
Lapinhafest 2025/ Concerto para bebés O MAH, no âmbito da sua parceria com o LapinhaFest, festival promovido pela GeoKids - Centro Educacional, Lda, acolheu um espetáculo musical em duas sessões, com produção Musicalmente, dedicado a bebés.	GCE Geokids Paulo Lameiro Alberto Roque José Lopes Pedro Santos Isabel Catarino Inesa Markava	c. de 116 participantes	Coro alto 28 de setembro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Lançamento do livro <i>Mendonza, uma Família de Castela e a Casa do Espanhol nas Lajes</i> O MAH acolheu o lançamento da obra da autoria de Ofélia Vieira, que aborda a história da família Mendonza, ligada à navegação de longo curso e à expansão ibérica, apoiando importantes viagens cristãs a partir de Portugal e Castela. O livro traça o percurso desta família desde Portugal à Madeira e posteriormente às Lajes, na Ilha Terceira, destacando a existência da denominada “Casa do Castelhana”, possivelmente associada à sericicultura para fins de comércio internacional. A apresentação da obra foi conduzida pelo Eng.º José Correia Guedes, proporcionando contexto histórico e análise crítica sobre a importância da família Mendonza na história atlântica e açoriana. .	Ofélia Pereira Vieira José Correia Guedes GCE	c. de 44 participantes	Auditório ESF 18 de outubro	
Clássicos no Museu Quarteto Quadrivium O ciclo promovido pela Quadrivium – Associação Artística, <i>Clássicos no Museu</i>, regressou ao MAH com um concerto que integrou uma digressão do Quarteto <i>Quadrivium</i> pelos Açores, acompanhados por Evandro Meneses na viola da terra. Esta colaboração surge de uma encomenda da <i>Quadrivium - Associação Artística</i> ao compositor Antero Ávila, que escreveu a obra <i>Toca Violas ao Vento</i>. O <i>Quarteto Quadrivium</i> é constituído pelos músicos	GCE Associação Quadrivium Evandro Meneses	c. de 55 participantes	Igreja de Nª Sra. Da Guia 19 setembro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

profissionais e residentes do quadro de trabalhadores da <i>Quadrivium - Associação Artística</i> : Ana Oliveira e Filipa Gomes, no violino, Beatriz Teves, na viola d'arco, e Simão Lamego, no violoncelo. À semelhança de outros agrupamentos desta associação, na sua génese está o intuito de promover a execução da música de câmara, contribuindo para a sua divulgação.				
WebSummitGo4Travel- Encontro de Agentes de Viagens O MAH acolheu o <i>WebSummit Go4Travel</i> , realizado em Angra do Heroísmo. Este evento integrou a convenção anual da Go4Travel, reunindo profissionais do turismo para debater inovação, tendências e estratégias do setor. O encontro contou com a presença de entidades regionais e destacou o potencial turístico dos Açores, reforçando a promoção de Angra como destino cultural e patrimonial. O evento foi antecedido por uma visita dos participantes aos espaços expositivos do Edifício de São Francisco e terminou com um cocktail volante.	Angra 2000 GCE Go4Travel Tony's Bar	c. de 260 participantes	ESF 8 de novembro	
Formação Estratégias de Prevenção do Burnout Ação de formação promovida pelos profissionais de saúde do Instituto de São João de Deus.	Instituto de São João de Deus	c. de 32 participantes	Auditório ESF 13 e 14 de novembro	
Bachata, oficina de dança, por Liliana Passos O MAH acolheu a Oficina de Dança Bachata, orientada por Liliana Passos. Os participantes tiveram a oportunidade de aprender as bases fundamentais da	Liliana Passos GCE	c. de 24 participantes	Auditório ESF 21 de novembro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

dança a par e de explorar esta prática originária da República Dominicana, marcada por um ritmo alegre e passos simples.				
A minha vida é o mar o Abril a rua O MAH acolheu, em parceria com a Associação de Amigos do Museu, o espetáculo <i>A minha vida é o mar o Abril a rua</i>, criado pela plataforma beOMNI Expression. Inspirado na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen, reuniu música, palavra e performance, com interpretações de Lacerda, Teixeira, Lopes-Graça, Debussy, Rachmaninoff e evocações de Zeca Afonso e Sérgio Godinho. O programa incluiu ainda um workshop dedicado aos 50 anos do 25 de Abril.	beOMNI Expression GCE AAMAH Francisco Maduro- Dias Henrique Manuel Pereira	c. de 62 participantes	Auditório ESF Igreja de N^a Sra. Da Guia 22 de novembro	
Concerto de Natal com sinos de mão Em parceria com grupo de Percussão do Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, o MAH apresentou um concerto com sinos de mão do século XX, originários dos EUA. Integrados na sua coleção, os 42 sinos — acompanhados de triângulos, reco-reco e respetivos acessórios — permitem executar melodias e harmonias identificáveis, estando historicamente associados a reportórios natalícios. A iniciativa visou aproximar a comunidade do património musical do MAH, através de um programa especialmente preparado com partituras do acervo do Museu.	Conservatório Regional de Angra do Heroísmo Bruno Sebastián Carmelo Amarante GCE	c. de 112 participantes	Igreja de N^a Sra. Da Guia 6 de dezembro	



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Apresentação dos Painéis Laterais Reversos da Tribuna da Capela da Ordem Terceira da Igreja de Nª Sra. Da Guia O MAH apresentou, pela primeira vez ao público, os painéis reversos em talha dourada e policromada, descobertos na Capela da Ordem Terceira da Igreja de Nossa Senhora da Guia. Possivelmente datados do século XVI, estes exemplares maneiristas revelam iconografia contrarreformista e sugerem origem mariana. Após as comunicações da Técnica Superior Assunção Melo e do Professor Carlos Severino, os participantes tiveram a oportunidade única de conhecer de perto os painéis com uma visita guiada.	Assunção Melo Carlos Severino GCE	c. de 27 participantes	Igreja de Nª Sra. Da Guia 13 dezembro	
<i>Domínios com Música</i> O MAH prosseguiu com o seu ciclo de concertos barrocos no órgão da Igreja de Nossa Senhora da Guia — construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado. Interpretado por Gustaaf Robert van Manen, o programa contemplou obras dos séculos XVI a XVIII, executadas no órgão e no cravo, reforçando o compromisso do MAH em divulgar o património musical açoriano.	Gustaaf Van Manen E convidados	c. de 1487 participantes	Coro alto Todos os domingos	
3.18. Atividades a desenvolver no âmbito da reinserção de pessoas com comportamentos aditivos e dependências na Região Autónoma dos Açores Realizáveis mediante agendamento prévio através do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt				



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Visitas à Fortaleza de São João Baptista A Fortaleza de São João Baptista , localizada no Monte Brasil, abriu as suas portas para visitas guiadas, permitindo aos participantes reviver mais de quatro séculos de história militar e cultural. O percurso inicia-se no Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, onde os guias fornecem uma introdução histórica e contextualização. Posteriormente, os visitantes percorrem o interior da Fortaleza. Perfil: - Interesse pela história - Gosto pelo património - Aptidão física - Gosto por atividades ao ar livre	João Lemos Joana Fernandes José Coelho Carla Ferreira	Inclui visita ao Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima Frequência limitada a 15 pessoas por grupo Agendamento através do telefone 295 218 383 ou do e-mail museu.angra.info@azores.gov.pt O Museu de Angra do Heroísmo reserva-se no direito de cancelamento da visita, até trinta minutos antes da mesma, por motivos de ordem meteorológica.	FSJB	
3.19. Atividades a desenvolver no âmbito de protocolo				
Parceria com o CADA - Centro de Artesanato e Design dos Açores O Museu de Angra do Heroísmo pretende contribuir de forma significativa para a transmissão de saberes do artesanato tradicional e para a empregabilidade e formação de uma nova geração de artesãos, considerando fundamental a promoção, divulgação e conservação da memória das artes e ofícios tradicionais açorianos.				



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

3.20. Entidades parceiras e com as quais o MAH mantém relações de colaboração

Alpendre - Grupo de Teatro
AAMAH- Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo
Associação *Urban Sketchers* Ilha Terceira
A Africana
Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
Biblioteca Nacional de Cabo Verde
Bombeiros da Praia da Vitória
CADA - Centro de Artesanato e Design dos Açores
Câmara Municipal da Praia da Vitória
Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
Cáritas da Ilha Terceira
Casa de Saúde do Espírito Santo
Casa de Saúde de São Rafael
Centro de Apoio Regional ao Artesanato
Centro de Ciência de Angra do Heroísmo
Centro de História de Aquém e Além-Mar
Centro Paroquial da Terra Chã
Cine-Clube da Ilha Terceira
Clube de Jogo de Pau da ilha Terceira
Clube de Rotários da Ilha Terceira
Clube Desportivo de Tiro ao Arco da Ilha Terceira
Clube de Golfe da Ilha Terceira
Clube dos Oficiais da Base Aérea N.º 4
Colégio e ATL Carrocel
Comitê Organizador de Festas Internacionais na Terceira
Companhia de Teatro Cães de Água
Consulado Português em New Bedford



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Companhia de Teatro Cães do Mar
Direção Regional das Comunidades
Direção Regional dos Assuntos Florestais
Divertiláxia
Escola Básica e Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Escola Básica Integrada e Secundária Padre Tomás de Borba
Escola Básica e Integrada Francisco Ferreira Drummond
Escola Profissional da Praia da Vitória
Escola Secundária Vitorino Nemésio
Ecomuseu do Corvo
Fórum Terceira/Grupo Susiarte/Expert
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da NOVA Lisboa
GRATER
Geokids - Centro Educacional
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.
Heróis da Fruta
Health2Go
Instituto Açoriano de Cultura
Instituto Histórico da Ilha Terceira
Instituto Prisional da Ilha Terceira
Instituto de São João de Deus
Irmãos Hospitaleiras
Irmandade de Nossa Senhora do Livramento
Império dos Quatro Cantos
Liga Portuguesa Contra o Cancro
JP Som
Junta de Freguesia da Feteira
Junta de Freguesia da Fonte Bastardo
Junta de Freguesia do Porto Judeu
Junta de Freguesia de São Sebastião



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Junta de Freguesia da Ribeirinha
Junta de Freguesia das Cinco Ribeiras
Junta de Freguesia da Sé
Misericórdia de Angra
Misericórdia da Praia
Museu da Graciosa
Museu da Marinha
Museu da Baleia da Madeira
Museu de Santa Maria
Museu Marítimo de Sesimbra
Museu do Pico
Museu das Flores
New Bedford Whaling Museum
New Heritage Foundation
Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória
Núcleo Filatélico da Ilha Terceira
OneGreat
O Capote
OMA- Observatório do Mar dos Açores
O Bocas-Sabores do Mundo
Palpita Talentos
Ponto V
Regimento de Guarnição N.º 1
Rotary Club
Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
Start Up Angra
Sociedade Filarmónica Rainha Santa Isabel das Dozes Ribeiras (SFRSIDR)
Sociedade Recreativa de Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras
Sindicato Democrático dos Professores dos Açores
Universidade dos Açores



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Terceira Automóvel Clube (TAC)

Marcha dos Veteranos

Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo

3.21. Manutenção da bolsa de colaboradores e voluntários

Alda Vicência

Alexandra Félix

Ana Beatriz Ávila

Ana Margarida Toste

Ana Brum

Ana Couto Janeiro

Ana Simas

Ana Lúcia Almeida

Antero Ávila

António Gracias

António Neves

Art'FADO

Bianca Mendes

Café com Filosofia

Carolina Meneses

Carlota Monjardino

Carlos Leal

Carlos Severino

Cecília Melo

Claudiana Cau

Eduardo Almeida

Eduarda Rocha Vieira

Eduardo Dias

Emanuel Félix



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Fado Bravo
Inês Bretão
Inês Reis
Glória Pimentel
Graça Câmara
Graça Coelho
Guida Fonseca
Grinoalda Ávila
Gustaaf van Manen
Humberto Furtado
Inês Furtado
João Araújo
João Pedro Barreiros
João Pinto Coelho
Jorge Caravana
Jorge Forjaz
José Guilherme Reis Leite
Luísa Garcia
Luís Brum
Luís Cardoso
Luana Rocha
Manuel Costa
Manuel Martins
Marco Bettencourt
Margarida Ferreira
Margarida Quinteiro
Maria Aurélia Rocha
Maria do Carmo Lima
Maria Dapkevicius
Mariana Almeida



Relatório de Atividades 2025

Programa 3

Mariana Toste
Marta Bretão
Marta Costa
Maria de Lurdes Freitas
Maria José Dias
Mercês Sampaio
Miguel Camponéz
Natal Machado
Olga Rocha
Olinda Rocha
Óscar Reis
Orest Grytsyuk
Paulo Ávila e Sousa
Paulo Barcelos
Paulo Estrela
Pedro Horta
Pedro Soares Branco
Peter Can
Rafael Barcelos
Ricardo Ávila
Roberto Lima
Sofia Lourenço
Sónia Pereira
Sílvia Teixeira
Vergílio Schneider
Vera Leal
Vitor Brasil



Relatório de Atividades 2024

Programa 4

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais de divulgação digital nos Açores (OE2) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)				
Objetivos Operacionais de Eficácia: Promover a divulgação de conteúdos culturais (OOE1) Promover a divulgação da cultura nos Açores (OOE2) Melhorar as condições de fruição dos bens culturais (OOE3) Promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial (OOE5) Promover as ações da salvaguarda e valorização do património cultural (OOE4)				
Programa 4 Gestão dos Acervos, Centro de Documentação e Informação				
Projetos, Atividades e Rotinas				
Projetos				
<u>Designação</u>	<u>Intervenientes</u>	<u>Indicador(es) e/ou métrica(s)</u>	<u>Local</u>	<u>Custo</u>
4.1. Atualização do Regulamento Interno	Equipa MAH		MAH	
4.2. Implementação do Plano de Segurança - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Vigilância e Segurança - Elaboração e Apresentação de Relatórios de Manutenção e Segurança	Carla Devesa Rodrigues Gestores de Coleção Equipa de	Quadros de Rotinas de Vigilância e Segurança. Produção de informações/documentos inerentes à aquisição de bens e serviços Relatórios de Manutenção e Segurança apresentados semanal e/ou mensalmente	MAH	



Relatório de Atividades 2024

Programa 4

	Museografia e Segurança			
4.3. Implementação do Plano de Conservação Preventiva - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Conservação Preventiva e de Organização de Reservas - Limpeza e Conservação do Acervo	Francisco Lima Magda Peres Gestores de Coleção Equipa de museografia e segurança	Quadros de Rotinas Relatórios sobre Medidas e Estado da Conservação Preventiva e Intervenções de Limpeza	MAH	
4.4. Desenvolvimento do Plano de Incorporação e Inventariação - Revisão e Desenvolvimento de Rotinas e Procedimentos de Incorporação, Inventariação e Informatização - Inventariação retrospectiva e regularização de inventários - Inserção de novas fichas no CCM - Validação de fichas no CCM - Apresentação de relatórios mensais	Maria Manuel Ribeiro Carmelo Amarante Gestores de Coleção Equipa de Museografia	Apresentação de relatórios semanais/mensais	MAH	
4.4.1. Integração em grupo de trabalho para inventário de património e manifestações imateriais	Maria Manuel Ribeiro Helena Ormonde			



Relatório de Atividades 2024

Programa 4

	DRAC/CPMIA			
4.5. Organização e desenvolvimento da Biblioteca e Centro de Documentação - Digitalização de documentos do espólio Francisco de Lacerda (1869-1934) e sua divulgação online – site “Cultura Açores” (continuação) - Organização física da sala de periódicos e das bibliotecas (continuação) - Inventariação e organização física do espólio documental de Manuel Coelho Baptista de Lima (continuação) - Catalogação de espécies bibliográficas - Organização e Inventariação da Biblioteca de José Coelho de Fraga (doação feita ao MAH)	Carla Devesa Rodrigues Paulo Sousa Maria Toste Isabel Caetano José Coelho	Digitalização de documentos e sua divulgação online Registo de periódicos em base de dados e respetivo acondicionamento físico Registo em base de dados de todas as espécies bibliográficas que derem entrada no museu Elaboração de <i>Newsletter</i> mensal com listagem das novas obras bibliográficas que derem entrada no museu Continuação do registo em base de dados do espólio documental de Manuel Coelho Baptista de Lima Continuação da organização e registo em base de dados de livros da Biblioteca Manuel Coelho de Fraga Gestão de permutas com outras instituições Gestão de empréstimos e requisições de publicações		



Relatório de Atividades 2024

Programa 4

		Gestão de pedidos externos de cedência de imagens Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Relatórios apresentados mensalmente		
4.6. Continuação das ações de: - Organização do arquivo físico gaveta a gaveta associada ao acondicionamento das espécies fotográficas; - Organização do arquivo digital em ADC em ligação com a digitalização das imagens e o registo em Base de Dados; - Digitalização das espécies fotográficas; - Registo e tratamento documental das imagens, espécies e coleções em Base de Dados; - Controlo das condições ambientais de conservação preventiva; - Prestação de serviços de consulta e cedência de imagens em colaboração com o Centro de Documentação.	Margarida Azevedo João Melo Carla Devesa Rodrigues		MAH	
4.7. Divulgação e Relações Exteriores	Cristina Brum	Por atividade:		1.500,00€



Relatório de Atividades 2024

Programa 4

- Rotinas de Comunicação: . Elaboração da Agenda Mensal . Redação de notas informativas . Revisão e validação de publicações no MAH em vários suportes e de diferentes tipologias (catálogos, artigos, publicações online)	(coordenação/ca lendarização/red ação/revisão) Martinha Martins Susana Gomes Soares	Nota de imprensa/<i>Newsletter</i> Cartaz/programa de atividades Agenda de atividades mensal Artigos de divulgação das atividades do MAH		
. Conceção de campanhas de divulgação	Cristina Brum Susana Gomes soares	Atualização diária do site do Museu Atualização mensal do site da Cultura Açores		
. Coordenação da elaboração de cartazes/programa	Diogo Ferreira Cristina Brum	Manutenção diária das páginas do Facebook e do Instagram do MAH		
. Elaboração de materiais de divulgação	Martinha Martins Susana Soares			
. Calendarização de materiais de divulgação . Divulgação em plataformas sociais	Martinha Martins			
. Divulgação via <i>mailing list</i>	Vitor Oliveira			
. Reestruturação do site do MAH	Diogo Ferreira Vitor Oliveira			
. Preparação de materiais didáticos, guiões e roteiros	SE Equipa MAH			
. Agendamento de visitas e ateliês para grupos escolares e outros:	SE			



Relatório de Atividades 2024

Programa 4

. Marcações de visitas . Cadastro dos grupos visitantes	Secretariado			
. Envio de fotos das atividades realizadas aos responsáveis pelos grupos que participam nas diferentes atividades	SE			
. Registo das cedências de espaços e materiais	Secretariado			
. Gestão e confirmação das participações nos diferentes ateliês e outros eventos dependentes de inscrição	SE			
. Gestão das cedências de espaços a entidades exteriores	Secretariado			
	Maria Toste			
. Preenchimento de inquéritos	Cristina Brum			
. Preparação de protocolos de cooperação	Martinha			
. Contactos com parceiros e colaboradores	Martins			
. Acompanhamento de voluntários	Carla Devesa			
. Disponibilização de informação e materiais	Rodrigues			
	Técnicos- superiores			
. Tradução de catálogos e outros materiais informativos	Heliodoro Silva			
	Emília Moniz			
	Catarina Valadão			



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)				
Objetivos Operacionais de Eficácia: Melhorar as condições de fruição dos bens culturais (OOE3)				
Objetivos Operacionais de Eficiência: Manter a taxa de execução orçamental (OOE6)				
Programa 5 Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações				
Projetos, Atividades e Rotinas				
Projetos				
<u>Designação</u>	<u>Intervenientes</u>	<u>Indicador(es) e/ou Métrica(s)</u>	<u>Local</u>	<u>Custo</u>
5.1. Secretariado e Serviços Administrativos			MAH	
5.1.1. Previsão orçamental *	Helena Silveira			
5.1.2. Administração de recursos humanos **	Mercês Teles			
Secretariado: apoio à direção, gestão de eventos e expediente	Maria Toste Isabel Caetano			



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

5.2. Gestão do Sistema Informático e Comunicação - Gestão de problemas correntes de funcionamento do equipamento informático e comunicações - Elaboração e atualização do cadastro do equipamento informático	Carla Devesa Rodrigues Vítor Oliveira João Aguiar	Resolução de eventuais problemas Manutenção de sistemas (<i>hardware e software</i>) Apoio e produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços informáticos e de comunicações		
5.3. Gestão de Instalações e Equipamentos: - Rotinas de manutenção e limpeza de instalações . Edifício de S. Francisco . Igreja de Nossa Senhora da Guia . Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima . Serviço Educativo . Armazém da Canada de Belém . Ermida do Espírito Santo . Forte de S. Pedro (Biscoitos) . Império de S. Pedro . Artilharia instalada no Monte Brasil . Carmina Galeria de Arte Contemporânea DSL - Rotinas de manutenção dos sistemas de segurança (videovigilância, deteção de incêndios, alarmes de intrusão e extintores)	Carla Devesa Rodrigues Mercês Teles Vítor Oliveira Fábio Almeida Equipas de Segurança, Manutenção e Limpeza	Gestão de assistências técnicas aos equipamentos Atualização semanal da Agenda de Instalações e Equipamentos Inspeção mensal de todas as instalações Relatórios das vistorias às instalações Elaboração regular de informações, ofícios, orçamentos, processos de aquisição de bens e serviços e outra documentação		



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

- Rotinas semanais de manutenção das instalações elétricas e gerador				
<u>Intervenções em 2025:</u>				
- Equipamentos informáticos Face à antiguidade do parque informático deste Museu torna-se urgente a renovação do mesmo: Foram adquiridos 2 computadores completos, mas os mesmo são insuficientes para as necessidades atuais.			MAH	Realizado parcialmente por falta de disponibilidade financeira
- Central Telefónica Dada a antiguidade da central torna-se urgente a atualização e substituição da mesma para sistema Voip (dependente de financiamento adicional da DRaC)			MAH	Não realizado por falta de disponibilidade financeira
- Substituição de estores de todo o edifício de S. Francisco que se encontram degradados (dependente de financiamento adicional da DRaC)			MAH	Não realizado por falta de disponibilidade financeira
- Reparação/Substituição de diversas tomadas elétricas existentes no chão ao longo do edifício (dependente de financiamento adicional da DRaC)			MAH	Não realizado por falta de disponibilidade financeira



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

- Limpeza/Manutenção do telhado do edifício de São Francisco (dependente de financiamento adicional da DRaC)			MAH	Não realizado por falta de disponibilidade financeira
- Pinturas gerais do exterior de todo o edifício de São Francisco e reparação/pintura de alvenarias e caixilharias de portas e janelas do Edifício de S. Francisco (dependente de financiamento adicional da DRaC)			MAH	Não realizado. A aguardar resposta da Direção Regional das Obras Públicas
- Projeto global para requalificação estrutural do armazém da Canada de Belém (dependente de financiamento adicional da DRaC)			Edifício da Canada de Belém	Não realizado por falta de disponibilidade financeira
- Manutenção do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia (inclui 2 intervenções anuais) (dependente de financiamento adicional da DRaC)			Igreja de Nossa Senhora da Guia	Não realizado por falta de disponibilidade financeira
- Aquisição de película anti UV (dependente de financiamento adicional da DRaC)			MAH	Não realizado por falta de



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

- Alojamento do avião Fiat G91 (dependente de financiamento adicional da DRaC) Foi pago o valor correspondente ao ano de 2022. Está em falta o pagamento do valor referente a 2023.			Aeroclube da Ilha Terceira	disponibilidade financeira 2.400,00€	
- Pátio superior à Sala Schneider Canet - Aplicação de camada protetora do impermeabilizante.			MAH	Realizado	
5.4. Gestão de Equipamentos Audiovisuais - Gestão de problemas correntes de funcionamento - Atualização de cadastro	João Melo Vítor Oliveira Carla Devesa Rodrigues	Resolução de eventuais problemas Atualização de cadastro Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços	MAH		
5.1.1. Gestão orçamental 5.1.1.1- Orçamento ordinário Ver anexos.					
5.1.1.2. Contratos de prestação de serviços					
Entidade	Tipo de serviço	Custo	Data início	Data termo	Obs.
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo		€ 306,00/ano	27 abr. 1994	Aut. renovável por períodos	Associação Humanitária dos Bombeiros



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

	Manutenção dos extintores (Ed. de S. Francisco, SE, Armazém da Canada de Belém)	(+ IVA à taxa legal em vigor)		de 1 ano	Voluntários de Angra do Heroísmo
SERVIEL – Serviços e Vigilância Eletrónica Lda.	Manutenção do sistema de detecção automática de intrusão	€ 1.893,56/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2024	31 dez. 2026	SERVIEL – Serviços e Vigilância Eletrónica Lda.
João Fernando Aguiar Silveira Sousa	Manutenção da instalação elétrica	€ 11.280,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2024	31 dez. 2026	João Fernando Aguiar Silveira Sousa
PEST CONTROL - Carreiro & Cavaco Desinf., Lda.	Desinfestação do acervo - área de têxteis	€ 940,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	08 mar. 2006	Aut. renovável nos meses mar. e set.	PEST CONTROL - Carreiro & Cavaco Desinf., Lda.
ThyssenKrupp Elevadores	Manutenção dos elevadores (MAH)	€ 2.640,00/semestre (+ IVA à taxa legal em vigor)	24 nov. 1997	Prorrogável por períodos de 3 anos	ThyssenKrupp Elevadores
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. – Grupo EDA	Manutenção do grupo gerador	€ 830,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2023	31 dez. 2025	SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e



Relatório de Atividades 2025

Programa 5

					Manutenção, Lda. – Grupo EDA
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo	Manutenção de extintores e carreteis de incêndio (NHMMCBL)	€ 152,09/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	1 jan. 2025	31 dez. 2027	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo
ThyssenKrupp Elevadores	Manutenção do elevador (NHMMCBL)	€ 720,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2025	31 dez. 2027	ThyssenKrupp Elevadores
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. – Grupo EDA	Assistência a sistema AVAC e bombas de água	€ 1.071,40/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2025	31 dez. 2027	SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. – Grupo EDA
Teletrónica	Assistência ao sistema automático de deteção de incêndios (NHMMCBL)	€ 680,00/ano (+ IVA à taxa legal em vigor)	01 jan. 2025	31 dez. 2027	Teletrónica



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Exposição	Vigência	Responsável	Observações
Sala Dacosta			
<i>Art'Imoral</i> , exposição de fotografia erótica	16 de novembro a 23 de fevereiro de 2025	Margarida Azevedo	Colaboração: Equipa do MAH
<i>Com a Proa Aprozada ao Destino, de Gabriel Garcia</i>	8 de março a 18 de maio de 2025	Cátia Sousa	Colaboração: Gabriel Garcia Cátia Sousa
<i>Neblina do Tempo, de Carlos Mota</i>	31 de maio a 24 de agosto de 2025	Francisco Lima	Colaboração: Carlos Mota Francisco Lima
<i>Distraíndo as Mãos sobre Azulejos com Outra Liberdade, de Mário Duarte</i>	13 de setembro a 23 de novembro de 2025	Heliodoro Silva	Colaboração: Mário Duarte Heliodoro Silva
<i>Impressões do Tempo. Oficinas de Gravura do MAH nos anos 70</i>	29 de novembro de 2025 a 15 de março de 2026	Carla Ferreira	Colaboração: Carla Ferreira Equipa do MAH



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Sala do Capítulo			
<i>Un Monde de Couleurs</i> , Pintura de David Kessel	26 de outubro de 2024 a 09 de fevereiro de 2025	Francisco Lima	Colaboração: David Kessel
<i>Espaço ocupado. Escultura Contemporânea da Coleção do MAH</i>	22 de fevereiro a 4 de maio de 2025	Assunção Melo Francisco Lima	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima Equipa do MAH
<i>Curiosidades Tecnológicas</i>	17 de maio a 2 de novembro de 2025	João Lemos	Colaboração: João Lemos Equipa do MAH
<i>Olhar o Outro. O Retrato na Coleção do MAH</i>	14 de novembro a 7 de fevereiro de 2026	Assunção Melo	Colaboração: Assunção Melo Equipa do MAH
Carmina Galeria			
<i>Mulheres</i> , de Sónia Ormonde	04 de outubro de 2024 a 18 de janeiro de 2025	Assunção Melo Francisco Lima	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Sónia Ormonde
Art at the Edge of the Infinite, de Joe Lima	7 de março a 19 de abril de 2025	Assunção Melo Francisco Lima	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima Joe Lima
What is Watt?	2 de maio a 21 de junho de 2025	Francisco Lima	Colaboração: Francisco Lima
Lugares de Paisagem: riscos, manchas e memórias, de Luis Herberto e Luis Geraldes	25 de julho a 25 de outubro de 2025	Assunção Melo Francisco Lima	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima Luis Herberto Luis Geraldes
Projeto <i>Lux Fecit</i> . Exposição Coletiva de Fotografia em Filme	14 de novembro de 2025 a 7 de fevereiro de 2026	Jaime Regalado	Colaboração: Jaime Regalado <i>Lux Fecit</i>
Auditório ESF			
Luminárias	20 de dezembro a 09 de janeiro de 2025	Maria Manuel Ribeiro	Colaboração: Maria Manuel Ribeiro



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Equipa do MAH
Exposição itinerante			
Oásis, de Nuno Sá	8 de novembro de 2024 a 8 de maio de 2025	Victor do Castelo MAH	Colaboração: Observatório do Ambiente dos Açores Centro de Ciência de Angra do Heroísmo Equipa do MAH



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Janeiro			
Interrupção Letiva		Feriados: 1 de Janeiro Ano Novo	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
7ª Minimaratona de leitura de <i>Moby Dick</i> Oficinas infantis de ilustração e Hora do Conto	Minimaratona de Leitura de <i>Moby Dick em português</i>	4 Coro Alto	Colaboração: SE Cosima Van Manen
7.ª Minimaratona de Leitura de <i>Moby Dick em português</i>	Minimaratona de Leitura de <i>Moby Dick em português</i>	4 Biblioteca do MAH	Colaboração: New Bedford Whaling Museum/ Consulado de Portugal em New Bedford CHAM-FCSH-UNL Biblioteca Nacional de Cabo Verde Museu da Baleia da Madeira Museu Marítimo de Sesimbra Sidónio Bettencourt Duarte Nuno Rodrigues



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			João da Ilha Sofia Lourenço
<u>Domingos com Música</u>	<u>Concerto</u> <u>Cancelado em janeiro</u>	<u>5, 12, 19 e 26 Coro alto</u>	Colaboração: <u>Gustaaf van Manen</u>
Molde para fundição de sapecas	<i>Vitrine de Curiosidades</i>	7 Sala Memórias	Colaboração: Helena Ormonde Filomena Borba Assunção Melo
Oficina de Pintura/Vamos Pintar Janeiro	Oficina infantil	11 Carmina Galeria	Colaboração: Sónia Ormonde SE Catarina Valadão
<i>Ministério das Mulheres</i>	Tertúlia	17 Carmina Galeria	Colaboração: Helena Fagundes Ana Brum Graça Silveira Joana Ribeiro



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Marta Cruz
<i>Manto terceirense</i>	Museu Fora de Portas	27 Aerogare Civil	Colaboração: Cátia Sousa Assunção Melo
Fevereiro			
Interrupção Letiva: 12 a 14 (Carnaval)		Feriados: 13 Terça-feira de Carnaval	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Bandolim	<i>Vitrine de Curiosidades</i>	4 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Carla Devesa Rodrigues
<i>Shortcutz</i>	Mostra de curtas-metragens	6 Auditório ESF	Colaboração: Hugo Tiago Cine-Clube da Ilha Terceira
Explosão de Cores	Oficina Infantil	8 Auditório ESF	Colaboração: Hugo Tiago Cine-Clube da Ilha



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Terceira
Espionagem nos Açores	Conferências na Boa Nova	12 NHMMCBL	Colaboração: Marisa Filipe Jaime Regalado
Danças Tradicionais do Mundo	Oficina de dança	15 Auditório ESF	Colaboração: Joana Loura Ana Carvalho Shivana Eventos
<i>Espaço Ocupado</i>	Exposições	22 Sala do capítulo	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima
Março			
		Feriados: 29 Sexta-Feira Santa 31 Páscoa	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Domingos com Música	Concerto	2,9,16,23 e 30 Coro alto	Colaboração: Gustaaf van Manen
Arte em Papel	Vitrine de Curiosidades	4 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima
Shortcutz	Mostra de curtas-metragens	6 Auditório ESF	Colaboração: Hugo Tiago Cine-clube Ilha terceira
Art at the Edge of the Infinite	Exposição	7 Carmina Galeria	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima Joe Lima
Com a Proa aproada ao Destino	Exposição	8 Sala Dacosta	Colaboração: Cátia Sousa Gabriel Garcia
Danças Tradicionais do Mundo	Oficina dança	8 Auditório ESF	Colaboração: Ana Carvalho



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Ricardo Coelho Shivana Eventos
Ao Som do Barroco	Oficina Infantil	22 SE	Colaboração: SE Gustaaf van Manen
À conversa sobre ... A Associação de Amigos do MAH Lançamento do Auditoria Concerto Félix the First	Encerramento dos 75 anos do MAH	29 ESF e NHMMCB L	Colaboração: AAMAH GCE Félix the First Jorge A. Paulus Bruno
Abril			
		Feriados: Feriados: 25 de abril	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Matraca	Vitrine de Curiosidades	1 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Carla Devesa Rodrigues



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Shortcutz	Mostra de Curtas-Metragens	3 Auditório	Colaboração: Hugo Tiago Cine-Clube da Ilha Terceira
Danças Tradicionais do Mundo	Oficina de Dança	5 Auditório ESF	Colaboração: Ana Carvalho Miguel Lopes Shivana Eventos
Domingos com Música	Concerto	6,13,20 e 27 Coro alto	Colaboração: Gustaaf van manen
Clássicos no Museu: Ensemble de Cordas da Sinfonietta de Ponta Delgada	Concerto	6 Igreja de Nª Sra. Da Guia	Colaboração: Quadrivium – Associação Artística
Filosof'Arte/1: Ser Artista: Sustentabilidade, Tempos Livres ou Modo de Vida?	Tertúlia	11 Auditório ESF	Colaboração: Jorge A. Paulus Bruno Paulo Homem Ana Maria Simões
Peça a Peça	Oficina Infantil	12 SE	Colaboração: SE



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Visitas à Fortaleza de S. João Baptista	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025/Visitas guiadas	18 NHMMCBL	Colaboração: GCE NHMMCBL
Concerto de Páscoa no Museu	Concerto	19 Igreja de N ^a Sra. Da Guia	Colaboração: Luana Rocha Rodrigo Lima Gustaaf van Manen
Swing Your Heart Out: swing para participantes	Oficina Dança	24 Auditório ESF	Colaboração: Arianna Meschia
Serviço de refeição do <i>Concorde</i>	Museu Fora de Portas	28 Aerogare civil	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima
Maio			
Interrupção Letiva:		Feriados: 1 – Dia do Trabalhador 20 – Segunda de Espírito Santo/Da Região 30 – Corpo de Deus	



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
<i>What is Watt?</i>	Exposição	2 Carmina Galeria	Colaboração: Francisco Lima António Barros António Dantas Carlos Valente Celeste Cerqueira Evangelina Sirgado de Sousa Hugo Olim Pedro Pestana Silvestre Pestana
Danças Tradicionais do Mundo	Museu para a Comunidade	3 Auditório ESF	Colaboração: Ana Carvalho Ricardo Coelho Shivana Eventos
Domingos com Música	Concerto	4,11 e 25 Coro Alto	Colaboração: Gustaaf van Manen



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Caixa de Dragonas e Chapéu Armado	Vitrine de Curiosidades	6 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Joana Fernandes
Shortcutz	Mostra de Curtas-Metragens	8 Auditório ESF	Colaboração: Hugo Tiago Cine-Clube da Ilha Terceira
Lançamento de Selo Colubrina de Bronze	Emissão Europa- Descobertas Arqueológicas	9 NHMMCBL	Colaboração: Jaime Regalado NHMMCBL AAMAH
Colóquio Nacional de Genealogia	Palestras, Conferências e Comunicação	9,10 Auditório ESF	Colaboração: APG- Portugal GCE
8.ª Edição da Rota dos Órgãos Ibéricos de Angra do Heroísmo	Museu para Comunidade	10 Coro alto	Colaboração: Rotary Club Miguel Novo Rute Martins



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Oficinas de fotografia Lux Fecit	Oficina de fotografia	10, 24 Carmina Galeria	Colaboração: Lux Fecit Jaime Regalado
Noite Europeia dos Museus	Festividades	17 Edifício de São Francisco	Colaboração: CMAH João Araújo O Capote Quiosque da Soraia Cantina Mexicana Tasca Os Veteranos A Africana Health2Go Ponto V
Curiosidades Tecnológicas	Exposição	17 Sala do capítulo	Colaboração: João Lemos António Araújo
Neblina do Tempo	Exposição	31 Sala Dacosta	Colaboração:



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Carlos Mota Francisco Lima Assunção Melo
Junho			
Interrupção Letiva:		Feriados: 10 – Dia de Portugal 24 – Dia de São João	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Domingos com Música	Concertos	1,8,15,22,29 Coro alto	Colaboração: Gustaaf van Manen
Carapaça de tartaruga	Vitrine de Curiosidades	3 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima
Provedoria das Armadas dos Açores	Museu para a Comunidade	6 Coro alto	Colaboração: Guilherme Reis Leite Marinha Portuguesa GCE



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Danças Tradicionais do Mundo	Oficina Dança	7 Auditório ESF	Colaboração: Ana Carvalho Shivana Eventos
Jornadas Terapeutas de Reiki	Museu para a Comunidade	14 Auditório ESF	Colaboração: Sandra Oliveira Núcleo de Reiki da Ilha Terceira
Swing Your Heart Out	Oficina Dança	15 Auditório ESF	Colaboração: Arianna Meschia
Workshop em cerâmica parte II	Oficina	14 SE	Colaboração: CADA SE Aurélia Rocha
Julho			
Interrupção Letiva: férias de verão		Feriados:	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Máquina de costura em miniatura	Vitrine de Curiosidades	1 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Lugares da Paisagem: riscos, manchas e memórias	Residências na Carmina	1ª 24 Carmina Galeria	Colaboração: Assunção Melo Luís Gerales Luis Herberto
Angra by Night	Museu para a Comunidade	5 ESF	Colaboração: CMAH Associação de Atletismo da Ilha Terceira
Domingos com Música	Concertos	6,13,20,27 Coro alto	Colaboração: Gustaaf van Manen
Brunch no Museu	Museu para a Comunidade	6 Auditório ESF	Colaboração: Sofia Lourenço GCE
Filosof'Arte 2/ O Corpo na Arte: Contorno e Essência	Palestras, Conferências e Comunicação	11 Auditório ESF	Colaboração: Café com Filosofia Luis Herberto Andreia Fernandes



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Carla Devesa Rodrigues Rui Melo Luísa Pereira
Merengue	Oficina de Dança	12 Auditório ESF	Colaboração: Liliana Passos
Miscelânea de Texturas	Oficina Infantil	12 SE	Colaboração: SE
Swing Your Heart Out	Oficina de Dança	18 Auditório ESF	Colaboração: Arianna Meschia
Baterias ao Luar	Museu Fora de Portas	19 Reserva Florestal e de Recreio do Monte Brasil	Colaboração: RG N.º1 CMAH Serviços Florestais da Ilha Terceira NHMMCB Palpita Talentos O Capote



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Lugares da Paisagem: riscos, manchas e memórias	Exposição	25 Carmina Galeria	Colaboração: Luis Herberto Luis Geraldès Assunção Melo Café com Filosofia
Filosof'Arte/3- Como pode a Filosofia responder: Para onde vai a Arte? Analógico vs. Digital	Exposição	25 Carmina Galeria	Colaboração: Luis Herberto Luis Geraldès José Teixeira Jorge A. Paulus Bruno Café com Filosofia
Festivarte VI	Concerto e dança	25,26 ESF	Organização: Alpendre GCE UM COLETIVO Estúdio 13/Maria João Gouveia



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Encontr'Arte	Palestras, Conferências e Comunicação	27 Auditório ESF	Organização: Café com Filosofia Carlos Mota Maria João Gouveia/Estúdio 13 Gustaaf van Manen
Agosto			
Interrupção Letiva: férias de verão		Feriados: 15 – Dia da Assunção	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Domingos com Música	Concertos	3,10,17,24,31 Coro alto	Colaboração: Gustaaf van Manen
Serração da madeira	Vitrine de Curiosidades	5 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Maria Manuel Ribeiro
Swing Your Heart Out	Oficina Dança	23 Auditório ESF	Colaboração: Arianna Meschia



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Encontro Atlântico Urban Sketchers	Museu para a Comunidade	24 Auditório ESF	Colaboração: Associação Urban Manuel Meneses Martins Sketchers Ilha Terceira Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo Correios de Portugal
Miniatura de Avião da SATA	Museu Fora de Portas	25 Aerogare Civil	Colaboração: Assunção Melo Heliodoro Silva
Setembro			
Interrupção Letiva: até 16 setembro			
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Domingos com Música	Concerto	7,14,21 Coro Alto	Colaboração: Gustaaf Van Manen
Bonecos Chorões com feridas nos joelhos	Vitrine de Curiosidades	2 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Paisagens da Memória	Oficina Infantil	6 SE	Colaboração: SE
Inauguração <i>Distraindo as Mãos sobre Azulejos com Outra Liberdade</i>	Exposição	13 Sala Dacosta	Colaboração: Mário Duarte Heliodoro Silva
Brunch no Museu	Museu para a Comunidade	14 Auditório ESF	Colaboração: Sofia Lourenço Gustaaf van Manen Clara Van Manen
Lançamento do livro <i>Pétalas Por e Para Ti</i>	Museu para a Comunidade	14 Sala Dacosta	Colaboração: GCE Clara Van Manen
A Nova Ordem Mundial vista por... Major-General João Vieira Borges	Ciclos do Atlântico	17 NHMMCBL	Colaboração: Jaime Regalado Grémio do Atlântico
Danças Tradicionais do Mundo	Oficina de Dança	27 Auditório ESF	Colaboração:



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Ana Carvalho Shivana Eventos
Materializando a Paisagem	Oficina Infantil	20 Carmina Galeria	Colaboração: Catarina Valadão
Ocupando as Mãos	Oficina Infantil	27 SE	Colaboração: SE Mário Duarte
Concerto para bebés	Lapinha Fest	28 Coro alto	Colaboração: Geokids GCE
Outubro			
Interrupção Letiva:		Feriados: 05 – Dia da Implementação da República	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Oficinas de Fotografia <i>Lux Fecit</i>	Oficinas	4,11 Carmina Galeria	Colaboração: <i>Lux Fecit</i> Jaime Regalado



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

<i>Conjunto de 3 sinais de trânsito</i>	<i>Vitrine de Curiosidades</i>	7 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Heliodoro Silva
Alimentação em Tempos de Guerra e ceia temática	Conferências na Boa Nova e Ceia Temática	8 NHMMCBL	Colaboração: RG N.º1 Carla Devesa Rodrigues
Lançamento do Livro <i>Mendonza: Uma Família de Castela e a Casa do Espanhol nas Lajes</i>	Museu para a Comunidade	18 Auditório ESF	Colaboração: Ofélia Vieira GCE Eng.º José Correia Guedes
Em torno do Sol	Oficina escolar Semana Europeia do Espaço	7a 10 SE	Colaboração: SE
Ocupando as Mãos 2 e 3	Oficina Infantil	11,18 Coro alto	Colaboração: Mário Duarte SE



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Concerto Clássicos no Museu Quarteto Quadrivium	Concerto	19 Igreja de Nª Sra. da Guia	Colaboração: Quadrivium- Associação Artística GCE
Especial Baile de Máscaras Danças Tradicionais do Mundo	Oficina Dança	31 Auditório	Colaboração: Ana Carvalho Ricardo Coelho Rui Lopes Daniel Burg Shivana Eventos
Novembro			
Interrupção Letiva:		Feriados: 1 – Dia de Todos os Santos	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Domingos com Música	Concertos	2,16,23,30 Coro alto	Colaboração: Gustaaf Van Manen
Sonda	Vitrine de Curiosidades	4 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Carla Devesa Rodrigues
VIII Noites de Bruma Festival de Tunas Mistas de Angra do Heroísmo (Noite de Serenatas)	Museu para a Comunidade	7 Igreja de Nª Sra. da Guia	Colaboração: TASMUA Enf'In Tuna Vicentuna TAUTAD Vivantuna NEPTUNA TUSA GCE
Projeto <i>Lux Fecit</i> . Exposição Coletiva de Fotografia em Filme	Exposição	14 Carmina Galeria	Colaboração: <i>Lux Fecit</i> Jaime Regalado
Olhar o Outro. O Retrato na Coleção do Museu de Angra do Heroísmo	Exposição	15 Sala Capítulo	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

A Nova Ordem Mundial vista por... Coronel Carlos Mendes Dias	Conferências na Boa Nova/ Ecos do Atlântico	19 NHMMCBL	Colaboração: Grémio do Atlântico Jaime Regalado
Bachata	Oficina Dança	21 Auditório ESF	Colaboração: Liliana Passos
Espetáculo A minha vida é o mar o Abril a rua	Palestra, Workshop, Comunicação/ Espetáculo	22 Auditório ESF e Igreja de Nª Sra. da Guia	Colaboração: beOMNI Expression AAMAH GCE
Eu e o Outro	Oficina Infantil	22 SE	Colaboração: SE
<i>Arnês de paraquedas de piloto alemão</i>	Museu Fora de Portas	24 Aerogare Civil das Lajes	Colaboração: Assunção Melo Jaime Regalado
Memórias de um Alferes no 25 de novembro	Palestra, Workshop, Comunicação	25 NHMMCBL	Colaboração: GCE NHMMCBL



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

			Carlos Enes
Impressões do Tempo. Oficinas de Gravura do MAH nos anos 70	Exposição	29 NHMMCB	Colaboração: Carla Ferreira Equipa do MAH
Dezembro			
Interrupção Letiva:		Feriados: 1 – Dia da Independência 8 – Dia da Imaculada Conceição 25 – Dia de Natal	
Atividade/Evento	Contextualização / Dinamização	Data / local	Observações
Nossa Senhora da Alimpação	Vitrine de Curiosidades	2 Sala Memórias	Colaboração: Assunção Melo Francisco Lima
Domingos com Música	Concerto	7,14,21 e 28 Coro alto	Colaboração: Gustaaf van Manen



Relatório de Atividades 2025

Cronograma

Brincando como no Natal	Oficina Infantil	6 SE	Colaboração: SE
Concerto de Natal com Sinos de Mão	Concerto	6 Igreja de Nª Sra. da Guia	Colaboração: Conservatório Regional de Angra do Heroísmo Bruno Sebástien Assunção Melo Carmelo Amarante GCE
Painéis da Capela da Ordem Terceira da Igreja de Nossa Senhora da Guia	Palestra, Workshop, Comunicação	13 Capela dos Terceiros Igreja de Nª Sra. da Guia	Colaboração: GCE Assunção Melo Carlos Severino
Brunch de Natal	Museu para a Comunidade	14 Auditório ESF	Colaboração: Sofia Lourenço GCE

Relatório de Atividades 2025

Conclusão

Conclusão

De um modo geral, no ano transato, o Museu de Angra do Heroísmo continuou a oferecer atividades culturais ricas e diversificadas, que atenderam às necessidades do público local, regional, nacional e estrangeiro e cumpriu o propósito desta Instituição de acolher novos projetos, novas parcerias e promover o seu acervo e os seus espólios, abrindo as portas à comunidade e participando civicamente de forma ativa, inclusiva e sustentável. Para isso foram desenvolvidas múltiplas ações que, a par de outras metas, visaram a promoção e a construção identitária da Região no País e no Mundo, a partir da sua Cultura.

Este relatório reflete a persistente evolução do Museu de Angra do Heroísmo, que busca afirmar-se como um Museu da Comunidade, a partir do seu vasto acervo e das suas exposições, já de nível internacional, não só com realce para a sua valiosa coleção de *militaria* e armamento, mas também para a dimensão múltipla e abrangente do seu acervo, que lhe confere as características únicas na Região Autónoma dos Açores de um Museu de Síntese ou de Civilização, que se destaca entre os melhores museus da área a nível nacional e internacional.

Posto isto, é indispensável deixar claro o completo desinvestimento por parte da tutela ao nível das instalações, dos recursos humanos, dos recursos materiais e financeiros, senão vejamos:

- Ao nível das instalações, há vários anos que se aguardam as muito necessárias e urgentes obras de conservação dos imóveis à responsabilidade do Museu de Angra do Heroísmo, com especial destaque para o Edifício de São Francisco, cuja falta de segurança e degradação são mais do que reconhecidas não só por quem o visita, mas também pela tutela, e bem assim também para o Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, cuja ausência de conservação é já por demasiado evidente.
- Ao nível dos recursos humanos, a carência de pessoal colocou em risco não só o cumprimento dos horários estabelecidos na Portaria nº 26/2016, de 11 de março, como também, e acima de tudo, a adequada proteção do seu riquíssimo acervo, como foi devidamente expresso junto da tutela. Neste particular, não pode deixar-se de salientar a permanência do prejuízo que foi o indeferimento por parte da Senhora Secretária Regional da Educação, Cultura e Desportiva da continuidade da requisição nesta

